



SAÚDE SUPLEMENTAR PLANOS COM COBERTURA LIMITADA SÃO RETROCESSO



ELEIÇÕES
Com a palavra
os candidatos
à prefeitura
de São Paulo

IMPEACHMENT
O que podemos
esperar para o
futuro do Brasil

MAIS MÉDICOS
APM contesta
a prorrogação

LANÇAMENTO
VILA MARIANA

MORE BEM E PRÓXIMO
A UM DOS MAIORES CENTROS
DE ENSINO E ATENDIMENTO MÉDICO
DA AMÉRICA LATINA.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA

9/06/2012

MARKISS ILLUSTRATIONS

O PRIMEIRO
EMPREENHIMENTO
DE SÃO PAULO
QUE ATENDE A
TODOS OS CRITÉRIOS
DA NORMA DE
DESEMPENHO
ABNT-NBR 15575.
SAIBA MAIS!



SOBERANO
BY TARJAB

3 E 4 DORMS.

1 A 4 SUÍTES

102M², 137M² E 211M²
PRIVATIVOS

2, 3 OU 4
VAGAS DEMARCADAS
+ DEPÓSITO

VISITE APARTAMENTO DECORADO

RUA JOSÉ VICENTE DE AZEVEDO, 442 - VILA MARIANA
WWW.TARJAB.COM.BR/SOBERANO

REALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



5591-6000

INTERMEDIÇÃO



3066-1000

VISITE O
TOUR VIRTUAL:



OS AMBIENTES REPRATADOS NAS PERSPECTIVAS ILLUSTRATIVAS PODERÃO SOFRER MODIFICAÇÕES
EM RAZÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DO EMPREENDIMENTO.
REGISTRO DE INCORPORAÇÃO SOB O R2 DA MATRÍCULA Nº 219384 - 1ª OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL DE SÃO PAULO EM 24/05/16.
FERNANDEZ MERA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS - AV. BRIGADEIRO LUÍZ ANTONIO, 4910, JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP - CRECI 220611
ACES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA / TARJAB INCORPORADORA LTDA / TARJAB CONSTRUÇÕES LTDA.
T.HOMÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS - CRECI 127573, AV. DO CAFÉ, 277 3º ANDAR, CJ. 302 - JABAQUARA, SP.

Uma nova luz no fim do túnel

Após longa tramitação processual, finalmente a presidente Dilma Rousseff foi afastada em definitivo do cargo. Não havia alternativa. O País encontrava-se em situação de completa ingovernabilidade. Fica como herança uma grave situação econômica política e social, cuja solução certamente demandará alguns anos. O déficit fiscal é enorme, o desemprego idem, a atividade produtiva está bastante reduzida.

Certamente, o novo Governo, sinalizando medidas saneadoras na Economia, propiciará a retomada do crescimento, condição essencial para superar a crise. Também importante para a confiança da população será a não interferência nas investigações em curso na “Operação Lava-Jato”, para o combate da enorme corrupção instalada no seio do poder.

A votação do processo de impeachment no Senado deixou uma ponta de preocupação neste sentido, pois, ao permitir que a presidente mantenha seus direitos políticos, abriu espaço a que outros também se beneficiem do precedente.

A área de Saúde foi uma das mais atingidas pela crise instalada no Governo Dilma. O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) foi totalmente insuficiente, deixando grande parte da população sem acesso a serviços básicos. As Santas Casas, importante pilar de sustentação do SUS, acumulam dívidas gigantescas. A recuperação da rede pública deve ser prioridade para o novo Governo, e no processo de ajuste fiscal, o financiamento do setor deve ser reavaliado com carinho.

Há de se lamentar nesse momento de busca de perspectivas mais alvissareiras a prorrogação do programa Mais Médicos. Mais uma vez, usa-se a Saúde com fins eleitoreiros.

Em junho de 2013, a população foi às ruas exigir mais investimentos em áreas sociais. Então, a um ano da eleição, a popularidade da presidente Dilma despencou. Entraram em cena os marqueteiros e sutilmente induziram a população a acreditar

que as mazelas da Saúde eram consequência da falta de médicos. Em seguida, idealizaram um plano “milagroso”: o Mais Médicos.

Com uma campanha onerosa e forte apoio de setores da mídia (sabe-se lá a que preço), o programa foi bem recebido pela sociedade. Foi o que precisavam para aumentar o número de escolas médicas, a despeito de não termos docentes nem hospitais apropriados para o ensino.

Mudaram a grade curricular dos cursos de Medicina e dos programas de residência, além de trazer profissionais cubanos usando contratos obscuros que, aliás, deveriam ser investigados pelo novo Governo.

Hoje, constatamos que em muitos municípios houve apenas a substituição de médicos brasileiros por cubanos. As filas de espera para atendimento, exames e cirurgias continuam aumentando e as unidades de emergência seguem superlotadas. A Saúde continua a ocupar a posição de prioridade nas pesquisas de opinião, hoje só superada pelo combate à corrupção.

Completados três anos, o programa previa a revalidação dos diplomas para que estes médicos continuassem atuando no Brasil. Uns dias antes de ser afastada do poder pelo processo de impeachment, a presidente Dilma editou medida provisória prorrogando o prazo.

O que se esperava diante de tantos disparates era a revisão completa do Mais Médicos. No entanto, aconteceu o contrário: em uma estranha união entre situação e oposição, a tramitação do processo se deu rapidamente, com aprovação sem nenhum questionamento.

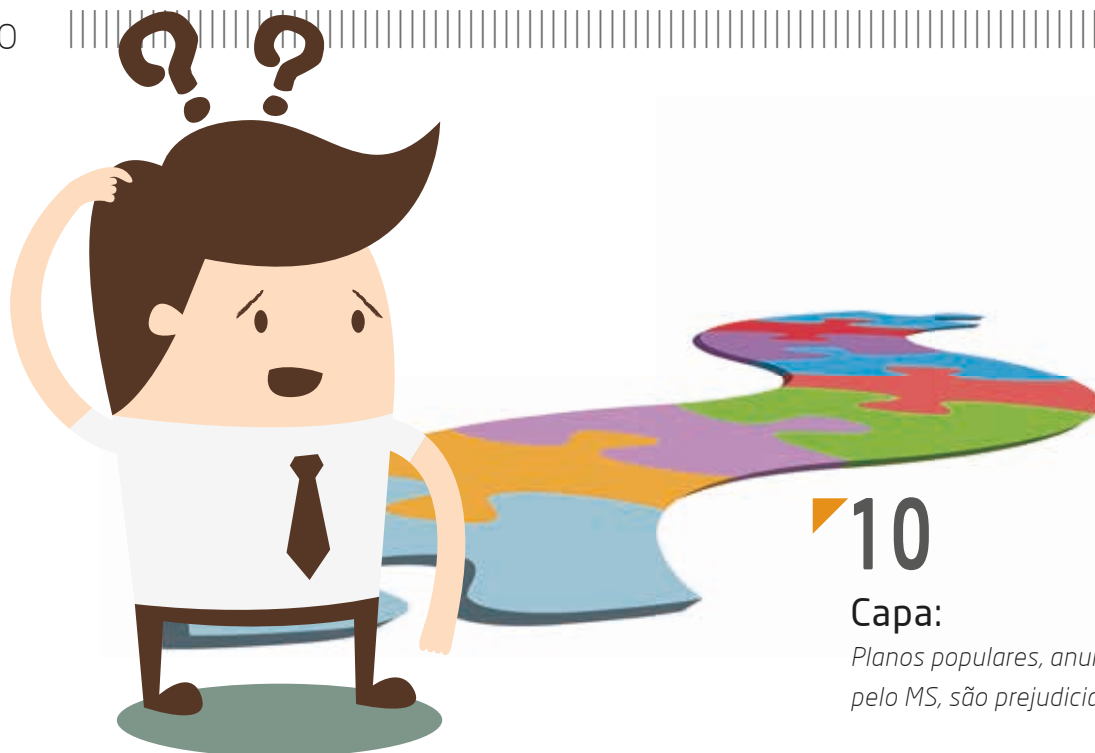
Assim, foi atendido um pedido dos prefeitos, pois estamos em ano eleitoral e a saída destes médicos, sem substituição imediata, poderia causar dificuldades no pleito. A conclusão, volto a frisar, é a de que mais uma vez a Saúde é utilizada com finalidade político-eleitoral, um filme já visto várias vezes.

A recuperação da rede pública deve ser prioridade para o novo Governo, e no processo de ajuste fiscal, o financiamento do setor deve ser reavaliado com carinho

Ilustração Mauro Nakata



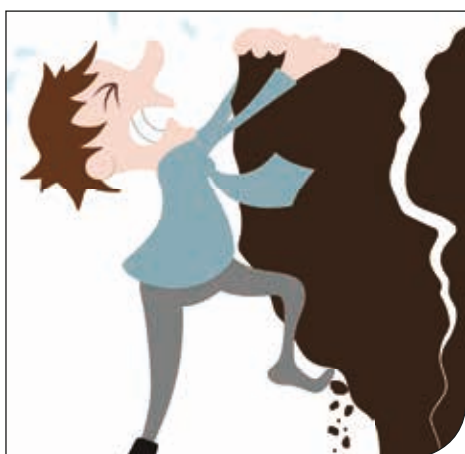
Florisval Meinão,
Presidente da APM



10

Capa:

Planos populares, anunciados pelo MS, são prejudiciais



15 **Financiamento:**
Saúde deverá perder ainda mais recursos



24 **Entrevista:**
Viviane Senna



26 **Atualização:**
Vacina contra a dengue já está no mercado

6 Apresentação

8 Radar Médico

13 Brasil

14 Política

16 Saúde Pública

22 Representatividade

28 Área de atuação

30 Política Internacional

32 Serviços

34 Últimas APM

35 Edital

36 Clube de Benefícios

38 Deu na Mídia

40 Agenda Científica

42 Radar Regionais

43 Eu uso eu aprovo

44 Agenda Cultural

45 Literatura

46 Classificados

48 Artigo

50 Expediente

Ao lado do maior complexo hospitalar de São Paulo, uma localização estratégica para sua vida profissional.

Um empreendimento único em uma das regiões mais completas da cidade. O investimento ideal para morar ou complementar sua renda.



START UP 
LIBERDADE

41 m² - 1 dorm.

58 m² - 2 dorms. (1 suíte)

RUA PANDIÁ CALÓGERAS, 84 • LIBERDADE • SÃO PAULO/SP

◆ Próximo à estação São Joaquim do Metrô.

EM OBRA

**QUEM
COMPARA
COMPRAR
ESSER**



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA CHURRASQUEIRA



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO BOULEVARD

É mais imóvel. É mais negócio. É mais vida.

Antes de comprar, consulte a Esser: 3208-6314 • esser.com.br

CONSTRUÇÃO DE QUALIDADE:



REALIZAÇÃO E INTERMEDIÇÃO



Perspectivas para a Saúde

Sob o viés da saúde pública municipal, entrevistamos os cinco candidatos à Prefeitura de São Paulo mais bem avaliados nas pesquisas

Visando à diminuição dos recursos destinados ao SUS, bem como aliviar o atendimento no sistema, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, tem defendido abertamente um plano de saúde com custo menor, mas com cobertura limitada. Inclusive já oficializou a formação de um grupo, sem a participação das entidades médicas, para debater o projeto. Nós, representantes da Associação Paulista de Medicina, vemos tal medida como um retrocesso para a saúde suplementar. Agora, como ficará a Lei 9.656/98, que regularizou a relação entre usuário e operadora?

No cenário de se enxugar os custos do SUS, também é discutida, nesta edição, a PEC 31/2016, que permite ao Governo Federal transferir 30% das verbas que seriam destinadas para a manutenção da saúde pública para quaisquer outras áreas consideradas prioritárias pelo Executivo. Ainda no âmbito federal, abordamos a aprovação do impedimento de Dilma Rousseff pelo plenário do Senado. Temos uma expectativa positiva em relação ao novo Governo, de reequilíbrio fiscal, redução da inflação e criação de empregos.

Para fortalecer a representação da classe médica em decisões tomadas pelo Congresso Nacional, a Frente Parlamentar da Medicina está a todo vapor. Abordamos sua consolidação, realizada em agosto, com a participação de cerca de 100 entidades médicas e parlamentares vinculados ou afins com o segmento médico.

Sob o viés da saúde pública municipal, entrevistamos os cinco candidatos à Prefeitura de São Paulo mais bem avaliados nas pesquisas, para analisar o serviço na cidade e apresentar as principais propostas para a área.

Com relação à vacina contra o vírus da dengue, nossa matéria informa sobre a comercialização da primeira delas, além dos ensaios clínicos finais sendo desenvolvidos por outras instituições públicas e privadas. Já nosso artigo fala sobre as sequelas do vírus Chikungunya e o possível impacto econômico gerado pela doença.

Em nossa reportagem do mês sobre as áreas de atuação, apontamos a Medicina Hiperbárica. Temos também entrevista com Viviane Senna, psicóloga, fundadora e presidente do Instituto Ayrton Senna, e artigo especial sobre as indefinições político-econômicas causadas pela saída da Grã-Bretanha da União Europeia, o chamado BREXIT.

Boa leitura!



Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

Diretores de Comunicação da APM

O momento chegou!

A **Audi** tem uma condição especial
para os Associados APM.



**Agora você pode comprar seu Audi
com até 14% de desconto.**

Para mais informações, acesse audidealer.com.br
ou visite nossas concessionárias.

Audi Center Tatuapé
Rua Antonio Camardo, 141
Tatuapé - SP
11 3080-3800

Audi Center ABC
Rua Catequese, 345
Bairro Jardim - Sto. André
11 2500-2200





Giovanna Rodrigues

UROLOGISTAS DE SÃO PAULO ESTREITAM PARCERIA COM A APM

A convite do terceiro vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, Paulo De Conti, o presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) – Secção São Paulo, João Luiz Amaro, participou de reunião da diretoria da Associação no dia 19 de agosto. Na ocasião, defendeu uma aproximação maior com a APM, no intuito de garantir os direitos e deveres dos profissionais urologistas. Amaro afirmou que uma das missões da SBU é proporção

nar educação continuada aos profissionais da área. “Mas não basta o indivíduo ter apenas conhecimento, ele precisa também de defesa profissional adequada para que possa ter uma remuneração apropriada”, enfatizou. Nesse sentido, o presidente procurou reforçar a parceria com a APM, em virtude desta possuir um setor específico e atuante que proporciona proteção às demandas dos médicos associados.

FILÓ MACHADO QUARTETO ENCANTA PLATEIA NA APM

A segunda apresentação do Música em Pauta trouxe o Filó Machado Quarteto, no dia 31 de agosto, com Filó Machado e Felipe Machado na voz e violão, Fabio Leandro no piano e Raphael Ferreira nos saxofones.

Osman Bustos



O show foi aberto com a música "Marco Zero", composição do próprio Filó Machado, em homenagem à Praça da Sé, que fica a poucos metros da sede da APM. Além desta canção de autoria do músico, também foram tocadas Perfume de cebola (em parceria com Cacaso), Carmens e Consuelos (com Aldir Blanc), Forró na vovó e Boca de Leão (com Judith de Souza).

Ainda foram apresentadas músicas de outros compositores, como Corrida de Jangada (Edu Lobo e Capinam), Expresso 2222 (Gilberto Gil), Diana (Toninho Horta e Fernando Rocha Brant), Na rua, na chuva, na fazenda (Hyldon), Canto Latino (Milton Nascimento e Ruy Guerra) e Sete cenas de Imyra (Taiguara).

Felipe Machado, de apenas 13 anos, é neto de Filó Machado e encantou o público com sua performance. Além disso, a filha do artista, Isabela Mestriner Machado, que é cantora lírica, também deu uma canja aos presentes.

SEGUNDA FASE DA OBRA DO NOVO PRÉDIO DA APM

Os projetos executivos de arquitetura e de instalações elétricas e hidráulicas já foram parcialmente concluídos. Os planejamentos de fundações e contenções, as estruturas de concreto (fôrmas e armações) e a implantação do Sistema de Proteção contra Descargas Elétricas (SPDA), popularmente conhecido como para-raios, também estão em andamento.

Nessa segunda fase da obra, houve o cravamento de 135 estacas metálicas no terreno do antigo estacionamento da entidade. Com profundidade média de 42 metros, os perfis são necessários para o procedimento de fundação do solo. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) aprovou o trânsito de caminhões, mas a rota ainda aguarda autorização. Entretanto, já houve a remoção de 26 caminhões de terra em horários especiais, não atrapalhando o trânsito de automóveis na região.

"A apropriação da parte financeira e a execução da obra estão quase empatados, dentro do que foi previsto", diz Enio Souza, engenheiro da TRS Engenharia, empresa gerenciadora da edificação. O relatório elaborado pela construtora Sinco Engenharia e analisado pela TRS é enviado para avaliação da Contabilidade da APM, com todos os comprovantes fiscais e, após aprovação, é submetido à auditoria externa da obra.

Divulgação



NOTIFICAÇÕES DE H1N1, ARBOVIROSES E MICROCEFALIA

H1N1 – Entre 3 de janeiro e 20 de agosto, foram notificados 47.104 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, sendo 77,9% com amostra processada. Destas, 9.851 eram H1N1. Houve 1.812 óbitos decorrentes de Influenza A, sendo 743 no estado de São Paulo.

Dengue - No período entre 3 de janeiro e 9 de julho, 1.399.480 ocorrências prováveis de dengue foram registradas no Brasil, sendo que a região Sudeste registrou o maior número de casos prováveis da doença (59,8%).

Chikungunya – Foram notificados 169.656 casos prováveis de febre no País, dos quais 63.000 foram confirmados. O Nordeste é a região que apresentou a maior taxa de incidência: 267,8 casos/100 mil habitantes.

Zika - Em 2016, já foram registrados 174.003 casos prováveis de febre pelo vírus Zika no Brasil, com incidência de 85,1 ocorrências a cada 100 mil habitantes. Destes, 78.421 foram confirmados.

Microcefalia - Até o dia 2 de julho, foram notificados 8.301 casos de recém-nascidos, natimortos, abortamentos ou fetos para microcefalia e/ou outras alterações congênitas, dos quais 1.656 foram confirmados. O Nordeste apresenta 73,2% das notificações.

Fontes: Boletim Epidemiológico v47n31/2016; Informe Epidemiológico n33/2016 e Informe Epidemiológico de influenza SE 33/2016 - Ministério da Saúde

Planos de saúde de **cobertura limitada** **são retrocesso** à Lei 9.656/98

ENTIDADES
MÉDICAS E DE
DEFESA DO
CONSUMIDOR
SÃO CONTRÁRIAS
À PROPOSTA DO
MINISTÉRIO
DA SAÚDE



**Mercantilização
da assistência**

**Prejuízo aos
pacientes**

**Aumento da
Judicialização**

Experiências passadas desastrosas

o prevailecimento do poder de mercado sobre os usuários. “É preocupante o andamento dessa discussão, já tivemos modelos semelhantes no passado e foram extremamente prejudiciais aos pacientes.”

Ainda de acordo com Meinão, neste formato, os tratamentos de alta complexidade, mais onerosos, ficariam por conta do SUS, uma vez que o plano popular se restringirá apenas ao atendimento básico. “Isso seria muito lucrativo para os convênios, mas um enorme retrocesso para a Saúde”.

“A Lei 9.656/98 conseguiu impor uma regularidade institucional e legal para o relacionamento entre usuários, planos de saúde e prestadores de serviços”, esclarece Marcos Pimenta, assessor da diretoria da APM. Antes deste marco legal, não existiam parâmetros de controle. “Havia para cada plano um tipo de cobertura. Alguns davam direito a apenas dois tipos de consulta e três dias de internação por ano, sem direito a exame”.

Conforme explica Pimenta, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) define de maneira específica qual a cobertura mínima de todos os planos de saúde, seja grande ou pequeno, de autogestão, cooperativa, filantrópico ou seguradora, exatamente o mesmo rol de procedimentos básicos. Isso faz com que as operadoras calculem o preço da mensalidade baseadas no que precisam oferecer de cobertura. E claro, se o serviço oferecido for menor, o valor também será.

Após a Lei 9.656/98, a flexibilização da cobertura sempre foi algo defendido pelas operadoras de planos de saúde, com o argumento de um produto comercial diferenciado, mais adequado a necessidades pontuais. “Este posicionamento se oficializou com o discurso do novo Governo”, alerta o assessor.

Defesa do consumidor

Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), também se diz preocupada com o andamento da proposta. “Não é admissível que o consumidor perca a cobertura mínima obrigatória conquistada com a Lei 9.656. Vai na contramão do que a ANS tem feito”, reitera. Na mesma linha de argumento da APM, ela ressalta que “o consumidor terá de enfrentar filas demoradas do SUS para casos mais complexos”.

“De acordo com dados do próprio Ministério da Saúde, o gasto com ações de atenção básica, como consultas em postos de saúde, representou, no ano passado, 13,7% do orçamento do SUS, enquanto as despesas com procedimentos de média e alta complexidade, como internações e cirurgias, consumiram 42,1%. Ou seja, o que propõe o ministro não vai aliviar a falta de recursos do SUS e só vai piorar a situação para quem utilizar tais planos acessíveis”, informa Maria Inês, garantindo que, caso o Governo dê andamento à iniciativa, haverá mobilização do órgão.

Sobre os honorários médicos, a coordenadora da Proteste teme que se reduza ainda mais o valor pago para os médicos. “Os convênios pagam em média R\$ 50 por consulta, o que tem afastado muitos profissionais de prestar serviços a eles, imagina como seria com os planos populares.”

Elici Checchin Bueno, coordenadora executiva do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), assegura que a própria formação do grupo de trabalho para discutir os planos populares, sem a participação de profissionais da Saúde [veja mais a seguir], já representa interesse de um segmento, em detrimento de outros. “Está nítida a intenção de responder a demandas do setor, e não do consumidor. Certamente, a classe médica será tão pre- ▶▶

Desrespeito à Lei 9.656/98

Despesas altas para o SUS

Keli Rocha

Não bastassem declarações no mínimo polêmicas, a gestão do atual ministro da Saúde, Ricardo Barros, agora é marcada pela tentativa de ressuscitar a proposta de planos de saúde “populares”, o que tem gerado críticas de entidades médicas e órgãos de defesa do consumidor. Com custo menor e cobertura limitada, segundo o Ministério da Saúde, a iniciativa seria opção para inserir parte da população na saúde suplementar, com vistas a reduzir o número de usuários e os custos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Associação Paulista de Medicina é uma das instituições contrárias à proposta. Segundo o presidente da APM, Florisval Meinão, antes da Lei 9.656/98 não havia critérios para as coberturas, com

judicada quanto o paciente”, ressalta.

O Idec já publicou nota conjunta com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), contra a proposta do Governo, embora acredite que a medida não será concretizada. “Lançaremos mão de todas as ferramentas jurídicas para impedir. É de bom tom lembrar que a judicialização de conflitos nesta área tem forte tendência a crescer com esta iniciativa, portanto, o poder econômico deve avaliar muito bem o cenário que irá se estabelecer no Brasil.”

Ausência dos médicos no debate

A criação do Grupo de Trabalho para discutir a proposta do Governo Federal de “Plano de Saúde Acessível” foi publicada no Diário Oficial da União através da

Portaria 1482, no dia 5 de agosto. Apenas três entidades foram convocadas a participar do debate: Ministério da Saúde, ANS e Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNSeg).

“É uma surpresa desagradável ver a formação de um grupo desses sem a participação das entidades médicas. Nós e outros profissionais da Saúde somos diretamente responsáveis pela assistência aos pacientes, lidamos com eles diariamente, no sistema público e no privado”, critica Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM.

Na mesma perspectiva, Marcos Pimenta ressalta que seria importante ampliar esse grupo, envolvendo representantes dos profissionais de Saúde e hospitais. “O Governo alega que é um

estudo preliminar, mas deste debate pode sair algo concreto.”

“O já difícil relacionamento entre operadoras de planos de saúde e profissionais da área poderá piorar ainda mais, pois estuda-se outro formato de atendimento, sem abordar quanto e como as empresas vão pagar os prestadores”, reforça o assessor da diretoria da APM.

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) também lançou uma nota pública questionando o Ministério da Saúde sobre essa mudança na legislação brasileira, além de defender a revogação da portaria que instituiu o grupo de trabalho. O Cremesp afirma que a iniciativa é “ilegal, não tem qualquer fundamento técnico e poderá trazer prejuízos a pacientes e médicos”. ■

18º Congresso Brasileiro de Medicina Psicossomática - Humanização e Integração na Saúde

2016

▶ São Paulo, 13 a 15 de outubro - 08h30 às 19h30

▶ Cursos Pré-Congresso: Manhã e Tarde

CONFERÊNCIA: **Abram Eksterman**

A PSICOSSOMÁTICA COMO EIXO CONCEITUAL DA HUMANIZAÇÃO DA MEDICINA

INFORMAÇÃO / LOCAL / INSCRIÇÃO

Associação Paulista de Medicina - APM
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista, SP

Telefone: (11) 3188-4577 - Departamento de Eventos

E-mail: inscricoes@apm.org.br

Portal: www.apm.org.br

Hotsite: www.apm.org.br/eventos/congressobrasileirodepsicossomatica

CERTIFICAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



Expectativa positiva em relação ao novo Governo

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA ESPERA REEQUILÍBRIO FISCAL, REDUÇÃO DA INFLAÇÃO E CRIAÇÃO DE EMPREGOS, ENTRE OUTROS PONTOS

Da Redação

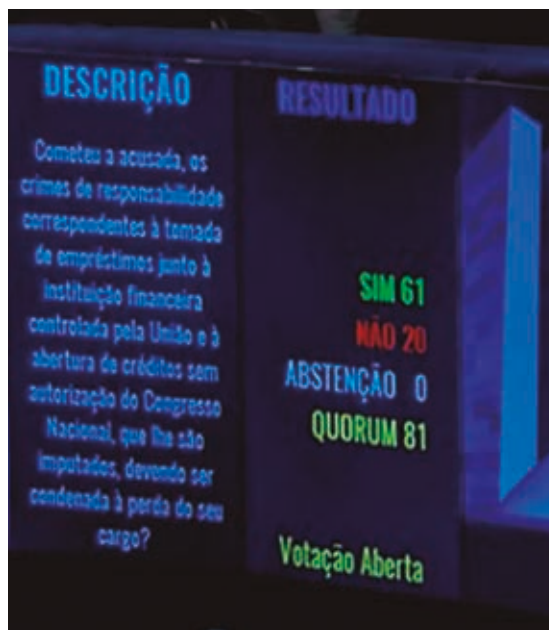
Após longo processo, o plenário do Senado Federal aprovou, em 31 de agosto, com 61 votos favoráveis e 20 contrários, o *impeachment* de Dilma Rousseff. Os parlamentares a condenaram por crimes de responsabilidade fiscal: os decretos sem autorização do Congresso Nacional e as chamadas “pedaladas fiscais”. Michel Temer, no mesmo dia, assumiu definitivamente a presidência da República.

Desde abril, quando os advogados Hélio Bicudo, Miguel Reale Jr. e Janaina Paschoal (autora de um artigo na edição de maio da *Revista da APM*) tiveram seu pedido de impedimento aceito na Câmara dos Deputados, travou-se essa disputa, que passou pelas duas casas do Congresso e foi agora consumada com forte apoio da população.

Conforme aponta o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, o País estava ingovernável neste segundo mandato de Dilma Rousseff, além dos índices de aceitação da presidente junto aos brasileiros estarem cada vez mais baixos, por conta dos erros que cometeu. “Temos uma expectativa positiva em relação ao futuro Governo, esperamos que conquiste o reequilíbrio fiscal, reduza a inflação e crie empregos, entre outros pontos.”

Ainda de acordo com Meinão, o Governo Dilma foi particularmente desastroso com os médicos, uma vez que mexeu com a formação e residência médica e permitiu a vinda de profissionais estrangeiros sem a comprovação de capacidade para atender nossa população. “Esperamos que o Governo Temer reverta essa decisão”, diz.

A APM, entidade defensora de um Brasil melhor e livre de corrupção, continua manifestando



apoio a todas as operações e investigações que buscam punir políticos corruptos. Em diversos momentos ao longo desta trajetória, a diretoria da entidade esteve envolvida com representantes de outros segmentos a fim de construir um caminho saudável para a recuperação do País.

Com o *impeachment* de Dilma Rousseff, chegou a seis o número de presidentes da República no Brasil que tomaram posse mas não conseguiram concluir o mandato para o qual foram eleitos pelo voto popular: Affonso Pena (morreu em 1909), Washington Luis (deposto pela revolução de 1930), Getúlio Vargas (se matou em 1954), Jânio Quadros (renunciou em 1961) e Fernando Collor de Mello (renunciou em 1992, mas o processo prosseguiu e ele foi condenado por crime de responsabilidade). ■

APM protesta contra prorrogação do Mais Médicos

ÚNICA REUNIÃO PARA DEBATER A MP CONTOU APENAS COM O MINISTÉRIO E SECRETARIAS DE SAÚDE; ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA QUER VETO PRESIDENCIAL

Da Redação

No dia 24 de agosto, o Senado Federal aprovou a Medida Provisória 723, que prorroga por mais três anos o programa Mais Médicos. O texto foi aprovado na forma do Projeto de Lei de Conversão 16/2016 e agora segue para sanção da Presidência da República.

"É lamentável que o Governo tenha tomado essa posição de manter o Mais Médicos, especialmente os profissionais cubanos, cuja contratação é marcada por obscuridades. Não sabemos exatamente o destino da maior parte da bolsa paga a eles, que também não tiveram sua capacidade comprovada. Gostaríamos que fossem trocados por médicos brasileiros, formados aqui, por meio da Carreira de Estado", defende o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão.

Mais uma vez, os médicos são deixados de fora do debate. No dia 6 de julho, o presidente da APM e os diretores de Defesa Profissional, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, estiveram com o médico e deputado federal Luís Henrique Mandetta, em Brasília, para debater o assunto.

A única reunião para debater a MP havia sido realizada um dia antes, apenas com a participação do Ministério da Saúde e representantes de secretarias de saúde. Cabe ressaltar que as prefeituras são grandes defensoras do Programa, já que centenas de médicos contratados por elas foram demitidos e substituídos por profissionais do Mais Médicos.

Por conta da não participação dos médicos na reunião, o deputado Mandetta apresentou destaques no dia 6 de julho, data da aprovação do relatório, dos quais apenas um foi acatado, o que garante obediência à ordem de prioridade de chamada para o Mais Médicos: profissionais formados

no Brasil ou com diplomas revalidados aqui; médicos brasileiros formados no exterior; e médicos estrangeiros habilitados no exterior.

Além da preocupação de que os profissionais intercambistas continuem atuando no País sem revalidar seus diplomas, há receio, por parte das entidades médicas, que passe a ser facilitada, ainda, a atuação de brasileiros formados em faculdades de países como Bolívia e Paraguai, normalmente localizadas nas fronteiras com o Brasil, também sem revalidação do diploma. ■



Saúde deverá perder ainda mais recursos

PEC QUE PERMITE AO GOVERNO FEDERAL REDIRECIONAR VERBAS QUE SERIAM OBRIGATORIAMENTE INVESTIDAS NO SETOR FOI APROVADA PELO SENADO E AGUARDA SANÇÃO

Guilherme Almeida

O Senado Federal aprovou, em 24 de agosto, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 31/2016, que prorroga a Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2023, por 56 votos a 13. A medida, que segue agora para promulgação, permite ao Governo Federal transferir até 30% da verba originalmente direcionada à Saúde para qualquer outra despesa considerada prioritária pelo poder executivo, diminuindo ainda mais os recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

O presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, alerta que a entidade enxerga esta possibilidade com muita preocupação, considerando que a verba hoje destinada para a Saúde já está muito limitada e que o sistema está fragilizado, com dificuldade de acesso por parte da população. “Apesar de apoiarmos as medidas necessárias para o ajuste fiscal, é preciso que haja sensibilidade por parte do Governo de realocar recursos de áreas que não sejam tão prioritárias como a Saúde”, explica.

Renato Azevedo, ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, acredita que a aprovação desta PEC significa um retrocesso. “Esta medida mostra que realmente a Saúde não é considerada prioridade, conforme dizem os políticos em vésperas de eleições. Na hora de executar o que planejam, vão contra os interesses da população”, lamenta.

Para ele, a Saúde é um dever do Estado, bem como a Educação, e funciona como um mecanismo forte de distribuição de renda. “Quem tem acesso a estes dois pilares tem muito mais chances de ascender socialmente, tornando a sociedade mais justa. Realizar ajustes econômicos tirando dinheiro da Saúde e da Educação apro-

funda a desigualdade social”, completa Azevedo.

Atualmente, a União já utiliza a DRU livremente, com 20% de todos os tributos federais vinculados por lei a fundos ou investimentos, o que afeta setores como a Saúde, a Educação e a Previdência. “A aprovação desta medida pode tirar recursos de áreas que são muito importantes”, crítica Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM. “Isso poderá acarretar no agravamento da situação da saúde pública, que já tem o SUS muito sucateado pelo não aumento de recursos há alguns anos”, finaliza. ■





Candidatos à Prefeitura de São Paulo falam sobre a Saúde

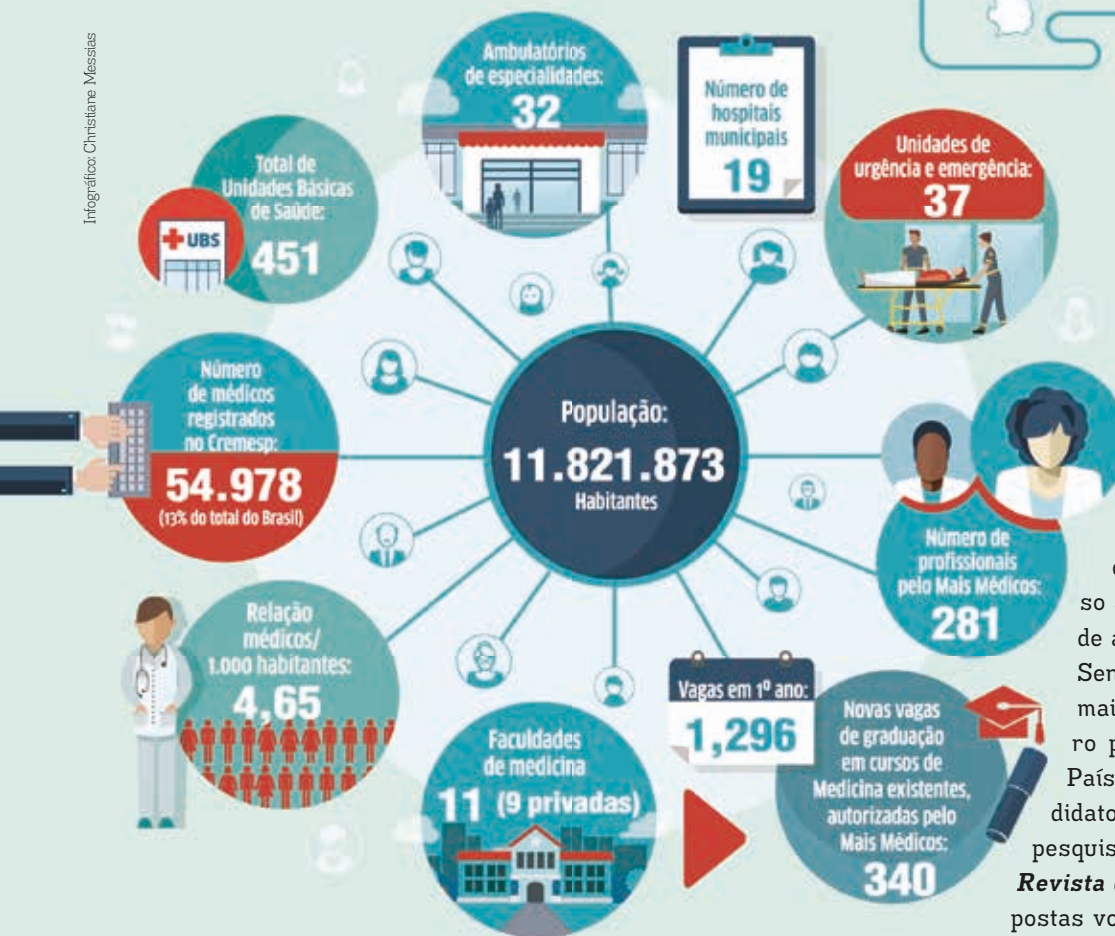
FERNANDO HADDAD, LUIZA ERUNDINA, CELSO RUSSOMANO, JOÃO DORIA JÚNIOR E MARTA SUPLYCY, OS CINCO CANDIDATOS MAIS BEM COLOCADOS NAS PESQUISAS, CONCEDEM ENTREVISTA EXCLUSIVA À **REVISTA DA APM**

A Saúde da cidade de São Paulo

Em números



Infográfico: Christiane Messias



Giovanna Rodrigues

Levantamento da Rede Nossa São Paulo mostra que a aprovação da população paulistana na área de Saúde caiu de 5,1 em 2009 para 4,5 em 2015. Os problemas identificados são muitos, desde a dificuldade de acesso ao atendimento até o modelo de administração das unidades. Sendo a Saúde uma das áreas mais importantes para o futuro prefeito da maior cidade do País, convidamos os cinco candidatos mais bem colocados nas pesquisas a falar sobre o tema à **Revista da APM**. A íntegra das respostas você confere no site da Associação Paulista de Medicina.

Fontes: Demografia Médica 2015, Boletim CEInfo, Sites Escolas Médicas e Mais Médicos

FERNANDO HADDAD (PT)

Atual prefeito de São Paulo (desde 2013) e professor, 53 anos

Vice: Gabriel Chalita

Qual sua avaliação geral da Saúde na cidade de São Paulo?

Acredito que tivemos avanços importantes, como a implantação da Rede Hora Certa e dos Hospitais Dia, além da construção de três novos hospitais, entre outras iniciativas. Um passo importante foi a criação de uma carreira para médicos na rede pública municipal, com salário inicial de R\$ 12 mil para 40 horas e possibilidade de chegar a R\$ 20 mil no topo da carreira. Além disso, fizemos um concurso pela primeira vez para médico de família e comunidade. Por causa do cenário econômico atual, cerca de 500 mil paulistanos deixaram os planos de saúde e migraram para o sistema público. Muita gente achou que a fila ia aumentar, mas aconteceu justamente o contrário. Ainda há o que fazer, mas menos do que quando eu assumi a Prefeitura.

Quais os principais problemas, em sua opinião? O que pretende fazer para tentar solucioná-los?

Precisamos dar continuidade ao processo de ampliação do número de leitos hospitalares no município, que pode chegar a 1.000 novos – o hospital do Jabaquara já foi entregue à população e os da Brásilandia e Parelheiros estão em obras – e a outras medidas de readequação, como convênios com o SUS, caso do Hospital Santo Antônio. É necessário ainda pensar em mecanismos de financiamento para a Saúde. Hoje, temos um projeto de lei na Câmara Municipal que pede a ampliação da obrigatoriedade de aplicação de recursos na área dos atuais 15% para 20%. O governo do estado também precisa estar mais presente nas ações do município.

Quais suas principais propostas para a área?

Investir cada vez mais na Rede Hora Certa e em UPAs. A Rede Hora Certa diminui o tempo de espera de consulta, exame e cirurgia. E a UPA melhora a qualidade do



Fotos: Divulgação

atendimento de urgência. Nosso próximo passo é buscar metas anuais para reduzir ainda mais o tempo de espera de exames e a fila de cirurgias. Também quero levar o Acolhimento Jovem SUS para todas as unidades de saúde da atenção básica, hospitais da Rede Hora Certa e gerais. Isso porque tivemos uma queda de 30% nas queixas encaminhadas na ouvidoria nas 256 unidades onde o programa está presente. Isso inclui jovens em todos os pontos do serviço, aplicativos para os usuários e o Aqui Tem Remédio, entre outros. Além disso, vamos melhorar o atendimento à primeira infância, mulheres e idosos.

Pretende ampliar a rede de atendimento na cidade, com novos hospitais, UBSs etc.?

Sim. Já entregamos o hospital Vila Santa Catarina, no Jabaquara, no prédio onde funcionava o antigo Hospital Santa Marina. A unidade foi totalmente reformada e entrou em operação em janeiro deste ano, com 271 leitos e uma parceria com o hospital Albert Einstein. Em Parelheiros, a obra deve ser entregue até o final de setembro, com mais 255 leitos, maternidade, pronto-socorro, hospital-dia, hospital escola e centro de apoio e diagnóstico. Também vamos entregar outro hospital na Brásilandia e há o projeto de uma nova unidade na Vila Matilde, que ainda não foi licitada. Além disso, daremos prosseguimento às reformas e readequações de 18 hospitais municipais da cidade – já fizemos intervenções em nove deles –, além da entrega de

22 novas UPAs, das quais 13 já foram licitadas e estão em obras atualmente.

Boa parte da rede hoje não é administrada diretamente pela prefeitura, pretende continuar com o modelo de convênios e OSs?

Em meu mandato, a gestão da Saúde foi retomada por meio da implementação de um novo modelo de gerenciamento com as organizações sociais. Antes, havia UBS com até cinco OSs e hoje isso acabou, o que melhora o cuidado e atendimento, e deixa mais claro o gasto dos recursos. Houve uma reestruturação da carreira dos servidores públicos diretos da área de Saúde e abertura de concursos para garantir o serviço público de qualidade.

Um dos grandes problemas enfrentados pela população no que diz respeito à Saúde é a dificuldade de acesso, por conta de burocracia, longas filas de espera etc. Quais suas ideias sobre o tema?

O prontuário eletrônico está sendo implantado na rede e vai ajudar a organizar melhor o sistema, reduzindo a burocracia. A Telemedicina também está sendo implantada. Com a criação da Rede Hora Certa, tivemos aumento mensal de consultas médicas especializadas da ordem de 17%, de 285.655 em 2012 para 333.266 em 2016; nos exames de apoio diagnóstico, o crescimento foi de 12%; e na média mensal de cirurgias eletivas, o incremento foi de 34%, passando de 6.396 para 8.539 durante o período.

Por fim, a cidade de São Paulo tem hoje cerca de 280 profissionais atuando pelo Mais Médicos. Como avalia o programa?

Temos 250 profissionais do Mais Médicos e teremos 301 a partir de setembro, que ajudam a reduzir a fila e ampliar a oferta de consultas. O programa em São Paulo tem 90% de aprovação pela população atendida. Saímos de 205 vagas de residência médica em 2012 para 946 em 2016 – só para Medicina de Família e Comunidade foram 200 vagas. Além disso, propusemos uma lei que nos permitirá chegar a 1.700 vagas em residência, formando profissionais para atuar em várias áreas no sistema de Saúde. ▶▶



LUIZA ERUNDINA (PSOL)

Deputada federal e ex-prefeita de São Paulo (1989 a 1992), 81 anos

Vice: Ivan Valente

Qual sua avaliação geral da Saúde na cidade de São Paulo?

Os equipamentos e os serviços de Saúde encontram-se desigualmente distribuídos no imenso território do município, cuja população enfrenta grandes dificuldades para acessá-los. A partir da gestão Kassab, passou-se a investir bastante na atenção especializada à Saúde, em detrimento da atenção básica, o que representa uma inversão da concepção lógica de ser a atenção básica a ordenadora do sistema loco regional, responsável pela integração dos diferentes pontos da rede de atenção à Saúde, voltados para a promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação.

Quais os principais problemas, em sua opinião? O que pretende fazer para tentar solucioná-los?

Difícil acesso aos serviços por parte da população, desde a atenção básica até os procedimentos mais complexos; má distribuição dos vários serviços pela cidade, penalizando, principalmente, a periferia; desarticulação entre os serviços municipais e estaduais no setor de Saúde na cidade; profissionais desmotivados, tanto pelas precárias condições salariais e de trabalho como por estarem excluídos das decisões; falta de comunicação e integração da rede pública; e falta de regulação, a partir dos serviços de atenção primária.

Quais suas principais propostas para a área?

Retomar, como prioridade, as ações da atenção básica; lutar por mais financiamento e defesa do SUS, como um direito social e de cidadania; “SUS ABERTO”, como a ideia de governo aberto, que ocorre em várias cidades da Espanha; que a Secretaria Municipal de Saúde seja efetivamente a gestora da rede de serviços na cidade de São Paulo; melhorar o acesso da população aos serviços; desenvolver estratégias eficazes em promoção da Saúde; incentivo



ao trabalho interdisciplinar em Saúde; parcerias com as instituições de ensino universitário de referência na Saúde para a solução de situações problemáticas no setor; readequações de hospitais conforme o perfil, vocação e inserção na região onde está instalado; pactuação de uma política de Saúde para a cidade; e definição de uma política de gestão de pessoas que assegure a valorização dos profissionais do setor.

Pretende ampliar a rede de atendimento na cidade, com novos hospitais, UBSs etc.?

A ampliação da rede de atenção à Saúde na cidade seguramente se dará, em decorrência das necessidades da população, mas sobretudo pautada em critérios epidemiológicos que possam subsidiar a ampliação dessa rede. Acima de tudo, pretende-se avaliar os serviços atualmente oferecidos no que diz respeito ao acesso, cobertura e resolutividade. A melhoria da capacidade já instalada será priorizada, com o objetivo de ampliar e melhorar o acesso da população aos serviços de Saúde como premissa fundamental; por exemplo, repensar a abertura dos serviços no terceiro turno e/ou sábado para dar acesso às comunidades locais. Além disso, o município deve buscar uma maior integração com a rede estadual de Saúde, definindo o papel dos níveis de gestão para diminuir as desigualdades no acesso.

Boa parte da rede hoje não é administrada diretamente pela prefeitura, pretende continuar com o modelo de convênios e OSs?

A Secretaria Municipal de Saúde deverá assumir o papel de efetiva gestora e reguladora da rede de prestação de serviços de Saúde na cidade de São Paulo. Defendemos um SUS universal, público e de qualidade, o que implica em um modelo de transição, de transferência gradual da gestão pelas OSs para administração direta em modelo a ser definido, preservando e valorizando a experiência dos trabalhadores das OSs, atualmente sob regime de precarização do trabalho.

Um dos grandes problemas enfrentados pela população no que diz respeito à Saúde é a dificuldade de acesso, por conta de burocracia, longas filas de espera etc. Quais suas ideias sobre o tema?

Em decorrência da falta de investimentos na atenção básica e na capacitação dos profissionais, ocorrem encaminhamentos para exames subsidiários e consultas com especialistas muitas vezes desnecessários, o que contribui para longas filas de espera. Em relação a algumas especialidades, há limitada capacidade para atender a quantidade de encaminhamentos. Além disso, o Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde – SIGA Saúde – apresenta deficiências quanto a informar sobre os agendamentos, o que é feito por e-mail, necessitando, portanto, de atualização. Finalmente, há o problema de resolutividade do sistema de regulação.

Por fim, a cidade de São Paulo tem hoje cerca de 280 profissionais atuando pelo Mais Médicos. Como avalia o programa?

O Programa Mais Médicos foi uma iniciativa positiva, pois deu acesso à população moradora de regiões da periferia da cidade. Ressalta-se que o Brasil tem uma proporção médico/população ainda aquém das necessidades do País. A cidade de São Paulo tem regiões com grande dificuldade, em razão da falta de médicos dispostos a trabalhar na periferia, e o Programa Mais Médicos representou uma solução. Não obstante ser uma proposta interessante para a população, sua implantação deveria ter sido discutida com as entidades médicas e segmentos dos usuários.

CELSO RUSSOMANO (PRB)

Deputado federal e advogado, 60 anos
Vice: Marlene Campos Machado

Qual sua avaliação geral da Saúde na cidade de São Paulo?

Duas palavras importantes: indignação e preocupação. Indignação porque o atual prefeito prometeu uma série de unidades novas e o que vemos são obras inacabadas, puxadinhos com novos nomes, Hora Certa, UPA etc. Preocupação porque não temos o básico disponível. Não temos medicamentos nas unidades básicas de saúde, faltam médicos para atender a população e as filas de exames e consultas são desoladoras. O que falta na Saúde é gestão de qualidade, que priorize o atendimento ao morador da cidade no setor de Saúde e nos demais sob a guarda da prefeitura. E faremos uma gestão na área da Saúde com o olhar de quem usa o serviço público.

Quais os principais problemas, em sua opinião? O que pretende fazer para tentar solucioná-los?

As pessoas precisam de médico disponível, exame rápido e medicamento acessível nos postos públicos. O atendimento em Saúde na cidade de São Paulo precisa ser integrado, para que as pessoas saibam onde podem ir e onde serão atendidas mais rápido. As administrações têm medo desse tipo de integração para não revelar o caos na área. Atualmente, faltam médicos na rede de saúde pública, principalmente pelos baixos salários. Precisamos valorizá-los, ter um novo plano de carreira. Os médicos das organizações sociais, hoje, ganham de 60% a 70% mais do que os da rede pública municipal. Essa disparidade deve ser solucionada. Outra questão que queríamos ressaltar é que o médico da periferia deve ter uma remuneração maior. E também em setores mais difíceis, como prontos-socorros. A Prefeitura, como um todo, pode gastar 52% com Recursos Humanos, e hoje gasta 34,2% com a folha de pagamento.

Quais suas principais propostas para a área?

Informatizar o sistema, implantar



uma gestão de qualidade e eficiência e terminar as obras inacabadas, recorrendo à ajuda do Governo Federal. Vamos conversar com o presidente e com o ministro da Saúde para a liberação de verbas. A Saúde depende também de recursos federais. Melhorar o que já existe ainda é nossa meta, fixar médicos e reduzir as filas de exames e consultas, como dissemos nas respostas anteriores.

Pretende ampliar a rede de atendimento na cidade, com novos hospitais, UBSs etc.?

Não vamos inventar a roda, fazer novas obras. Vamos cuidar do sistema todo, ser bons gestores, para que tudo funcione bem. Integrar o cartão SUS com o Sistema Integrado do Paciente e o Prontuário Eletrônico, para que tenhamos conhecimento do que está acontecendo e que essas informações possam ajudar a melhorar a rede de saúde pública. O atual prefeito prometeu muitas coisas. Em média, um hospital de 250 leitos custa cerca de R\$ 200 milhões, como o que foi construído em Parelheiros. Para mantê-lo, precisamos de uma soma equivalente, por ano. O município não tem verba suficiente para arcar com tamanha despesa, por isso tem que recorrer à verba federal. E as verbas do SUS não são suficientes, custeiam apenas 30%.

Boa parte da rede hoje não é administrada diretamente pela Prefeitura, pretende continuar com o modelo de convênios e OSs?

A gente vai continuar sim. Não é pos-

sível nesse momento interromper essas parcerias. Dificultaria ainda mais a situação dos moradores da cidade. O que temos que fazer é ter uma gestão de qualidade e isso implica em fiscalizar esses parceiros. A administração de Kassab criou a Corregedoria; e o atual, Haddad, a Controladoria, mas onde está o fiscal na rua? Temos que visitar as unidades, os hospitais conveniados para verificar, conhecer e levantar os problemas para resolvê-los. E também certificar o que está funcionando bem.

Um dos grandes problemas enfrentados pela população no que diz respeito à Saúde é a dificuldade de acesso, por conta de burocracia, longas filas de espera etc. Quais suas ideias sobre o tema?

Precisamos tornar mais eficiente as unidades de Saúde. As unidades do Hora Certa, por exemplo, são blocos de especialidades, que não conseguem atender 90% das necessidades. E apenas oito foram construídas, seis “embutidas” em hospitais, sete são contêineres em cima de carretas (chamadas arenas móveis), bem aquém do que deveria ser uma boa unidade de Saúde. Vamos melhorar as filas, as unidades, terminar as obras inacabadas, com a ajuda do Governo Federal, unificar o sistema e o processo de atendimento. A fila é reflexo da má gestão.

Por fim, a cidade de São Paulo tem hoje cerca de 280 profissionais atuando pelo Mais Médicos. Como avalia o programa?

Precisamos de médico para a população mais carente, mas a forma como foi implantado é que é o problema. Temos que incentivar esses profissionais a atuarem em regiões mais distantes da cidade. E é isso que pretendemos, com melhores salários, plano de carreira e gratificação por difícil acesso. A questão de receber médicos estrangeiros é verificar se são realmente médicos, se têm diplomas reconhecidos no País em que foram emitidos e validá-los aqui no Brasil. Há diplomas em russo, por exemplo, que nem são traduzidos e enviados à embaixada desse país. Ressalto que é preciso fiscalização, verificar e conhecer a procedência desses profissionais. ▶▶



JOÃO DORIA JÚNIOR (PSDB)

Empresário e jornalista, 58 anos
Vice: Bruno Covas

Qual sua avaliação geral sobre a Saúde na cidade de São Paulo?

Tenho reiterado em todos os momentos e oportunidades que a saúde pública será o maior desafio a ser enfrentado pela nossa administração. A insuficiência de recursos humanos fica inquestionável quando ainda recentemente a grande imprensa divulgou que em 10% das equipes de saúde da família falta o profissional médico. Esta situação é verificada também em outras profissões e atividades que compõem as equipes multiprofissionais que militam nesta área. Faltam UBSs e UPAs, que enfrentam igualmente a insuficiência de profissionais, equipamentos e espaços adequados para o atendimento dos usuários.

Quais os principais problemas, em sua opinião? O que pretende fazer para tentar solucioná-los?

A falta de profissionais da Saúde, em várias áreas, é crônica e muitas vezes decorrente da indisponibilidade deles e, em outras, da falta de condições adequadas de trabalho, segurança e resolutividade do sistema, o que expõe os profissionais e gera conflitos que dificultam sua fixação, sobretudo na periferia. Muitos dos profissionais contratados também não estão qualificados para as várias atividades que foram incorporadas nos muitos níveis, desestimulando-os a continuar. É nossa intenção resolver as questões subjacentes, segurança e condições de trabalho, qualificar os profissionais com cursos específicos e buscar o apoio das sociedades de especialidades para selecionar e atrair estes profissionais.

Quais suas principais propostas para a área?

Avaliar as reais condições físicas da rede e adequá-la com reformas, ampliações e novos equipamentos. Buscar sanar as carências de profissionais e trabalhar para qualificá-los e fixá-los nas unidades para as quais foram contratados. Informatização de toda a rede de atendimento própria e con-



tratada, com a adoção do prontuário eletrônico e do cartão de saúde, para armazenamento dos dados do usuário, que poderão ser acessados em todos os atendimentos realizados. Oferecer, através da Telemedicina, profissionais que possam complementar e complementar a capacidade dos que atendem nos níveis primários da assistência. Organizar, em cada região administrativa, a Saúde dentro de um sistema de rede que garanta todos os atendimentos necessários, da atenção primária à de maior complexidade. Por fim, fazer uma gestão integrada das internações e procedimentos complexos com a Secretaria Estadual e com unidades subordinadas ao Governo Federal.

Pretende ampliar a rede de atendimento na cidade, com novos hospitais, UBSs etc.?

Nossa prioridade será preencher as lacunas, qualificar os serviços já existentes, terminar as obras iniciadas e em fase de construção. As ainda não iniciadas serão reavaliadas, revisadas e eventualmente aperfeiçoadas. Depois de realizadas a integração e a gestão de vagas e procedimentos mais complexos com a Secretaria Estadual, iremos definir quais são as reais carências e só depois apontar quais, como e onde vamos realizá-las. É importante considerar a possibilidade de também podermos, mediante convênios, complementar eventuais falhas ou faltas com a utilização de hospitais privados, de qualidade, que se disponham a oferecer de imediato os serviços necessários.

Boa parte da rede hoje não é administrada diretamente pela prefeitura, pretende continuar com o modelo de convênios e OSs?

Este processo foi iniciado na gestão Mario Covas no governo do estado de São Paulo, expandiu-se e hoje é adotado em todo o nosso País, independente da cor partidária. No entanto, precisa de maior controle, à semelhança do que vem sendo feito com adequação e correção pela secretaria estadual de São Paulo.

Um dos grandes problemas enfrentados pela população no que diz respeito à Saúde é a dificuldade de acesso, por conta de burocracia, longas filas de espera etc. Quais suas ideias sobre o tema?

Infelizmente, nós temos filas para consultas, exames, internações e cirurgias. Uma situação dramática que penaliza a população mais carente, que não tem alternativas para superá-la. Acreditamos que as medidas apontadas para melhorar o desempenho das várias instâncias podem minimizar esta situação. Da mesma forma, a integração e a gestão única de vagas, internações, cirurgias e exames de maior complexidade podem ajudar. Outra medida a ser adotada serão as Unidades Móveis (carretas de saúde), que deverão levar às regiões mais afastadas especialistas e exames.

Por fim, a cidade de São Paulo tem hoje cerca de 280 profissionais atuando pelo Mais Médicos. Como avalia o programa?

Ainda recentemente, o Congresso Nacional prorrogou por mais três anos esta experiência, questionada pelos profissionais da Saúde em função de descumprir com preceitos e regras impostas aos formados no País. Neste sentido, vamos privilegiar os profissionais formados no Brasil e em faculdades que se submetem às regras e obedecem a legislação vigente. Suplementarmente, se for necessário, vamos utilizar o outros profissionais, buscando priorizar brasileiros que se formaram no exterior antes dos estrangeiros formados em países onde não temos condições de avaliar sua formação e qualificação.

MARTA SUP LICY (PMDB)

Senadora e ex-prefeita de São Paulo (2001 a 2004), 71 anos

Vice: Andrea Matarazzo

Qual sua avaliação geral da Saúde na cidade de São Paulo?

A Saúde da cidade de São Paulo está abandonada. Milhares de pessoas estão na fila aguardando uma consulta ou exame, que só poderão ser atendidos no ano que vem. É o total descaso com a vida de cada paciente. Faltam médicos, a rede de atendimento é confusa, os atendimentos não são resolutivos e a distribuição de medicamentos não existe.

Quais os principais problemas, em sua opinião? O que pretende fazer para tentar solucioná-los?

Os principais problemas são as intermináveis filas de espera, a falta de médicos, de leitos hospitalares e de medicamentos, e a desorganização do sistema como um todo. O usuário não sabe para onde deve ir e quando chega ao local tem dificuldade para marcar consulta. É preciso ter uma gestão mais eficiente dos recursos, modernizar a estrutura de atendimento e melhorar a qualidade do serviço para a população, nos diferentes níveis de atenção. Ações como simplificar e modernizar os processos de atendimento, orientar melhor os usuários e capacitar os gestores e profissionais da Saúde trarão muita eficiência para a gestão.

Quais suas principais propostas para a área?

A Saúde será prioridade na minha gestão. A primeira medida será normalizar a distribuição de medicamentos – em um mês, todos terão acesso aos remédios necessários. Depois, vamos contratar dois mil médicos e melhorar as condições de trabalho. Vamos promover a humanização do sistema, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas.



O sistema atual, completamente burocrático e incompatível com a demanda, será modernizado. Serviços como resultados de exames serão informatizados, além do prontuário eletrônico. Para reduzir a fila de espera, realizaremos mutirões de consultas, exames e pequenos procedimentos cirúrgicos.

Pretende ampliar a rede de atendimento na cidade, com novos hospitais, UBSs etc.?

Sim. O nosso programa de Saúde tem três alicerces: atenção básica e prevenção, melhoria da gestão e construção de novas unidades. Faremos a expansão da atenção básica, iremos aumentar a cobertura pelo Programa de Saúde da Família, potencializaremos e organizaremos a atual rede de unidades de Saúde.

Boa parte da rede hoje não é administrada diretamente pela prefeitura, pretende continuar com o modelo de convênios e OSs?

Sim, pretendemos continuar. Embora muitos critiquem o modelo das OSs, o problema não são as organizações em si, mas a fragilidade contratual estabelecida pela Prefeitura de São Paulo, sem exigências estritas para essas parceiras e sem um mecanismo de proteção para o trabalha-

dor e para o usuário. Hoje, o que se vê é um loteamento do território para algumas OSs, que não respeita uma organização administrativa coerente, dificultando a estruturação da rede. Além disso, há uma diversidade de modelos de contratos, que não permitem total transparência e controle tanto do poder municipal quanto da população paulistana, levando muitas vezes à gestão ineficiente e injusta com aqueles que mais precisam de assistência.

Um dos grandes problemas enfrentados pela população no que diz respeito à Saúde é a dificuldade de acesso, por conta de burocracia, longas filas de espera etc. Quais suas ideias sobre o tema?

Com a proposta de informatizar o atendimento para todos os pacientes do SUS, será possível disponibilizar resultados de exames, controle de medicamentos e doenças pré-existentes. Em um segundo momento, o agendamento de consultas também poderá ser feito via internet ou aplicativos. Com isso, conseguiremos fazer valer a diretriz da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o acesso avançado, com o objetivo de diminuir o tempo de espera por uma consulta médica e o número de faltas às consultas médicas e aumentar o número de atendimentos médicos da população.

Por fim, a cidade de São Paulo tem hoje cerca de 280 profissionais atuando pelo Mais Médicos. Como avalia o programa?

O programa contribui para a melhoria do acesso à Atenção Primária em São Paulo, mas não soluciona o déficit de atendimento à população, o que é a minha prioridade. Para atender à demanda, como disse anteriormente, a minha gestão trabalhará com três alicerces: atenção básica e prevenção, melhoria da gestão e construção de novas unidades. ■

ELEIÇÕES
2016
#SEUVOTOSUA VOZ

As eleições municipais ocorrem nos dias 2 e 30 de outubro de 2016, primeiro e segundo turnos, respectivamente, para a escolha dos prefeitos e vereadores das cidades, cuja gestão será de 2017 a 2020. O voto, ou justificativa de ausência, é obrigatório para todos os brasileiros alfabetizados entre 18 e 70 anos.



Sidney Lins Jr.

Frente Parlamentar da Medicina **avança**

APM INTEGRA GRUPO QUE ARTICULA PROPOSTAS DE INTERESSE MÉDICO NO CONGRESSO

Keli Rocha

Para fortalecer a representação médica em decisões políticas importantes para a classe e a Saúde, a Associação Paulista de Medicina participou de mobilização para a criação da Frente Parlamentar da Medicina (FPMed) em Brasília, na Câmara dos Deputados, em 9 de agosto. Com um público expressivo, cerca de 100 entidades da classe e diversos parlamentares aprovaram o projeto.

Ao abrir a reunião, o deputado federal e médico Luiz Henrique Mandetta traçou um cenário dos entraves políticos enfrentados pelos médicos nos últimos anos. “A ausência política da Medicina no Congresso fez com que se aprovasse o programa Mais Médicos, por exemplo, e deixa uma lacuna

para a abertura de escolas médicas sem limites”, disse.

A Frente também conta com o médico Ronaldo Caiado, principal referência sobre o assunto no Senado Federal, que reforça a importância da consolidação rápida da proposta no Congresso.

A FPMed foi organizada por deputados de diferentes partidos, com ligação ou afinidade com a área médica. Os parlamentares também convidaram representantes da Frente Parlamentar da Agropecuária, criada ainda na Constituinte, sendo decisiva na elaboração de políticas e leis para o setor – da qual o senador Caiado faz parte.

“Só seremos fortes se houver uma capacidade de articulação suprapartidária com força e influência. É preciso que exista participação direta das entidades médicas, até a estruturação de uma assessoria que acompanhe todas as matérias em tramitação”, defende Caiado.

Segundo o presidente da APM, Florisval Meinão, o objetivo inicial do grupo é a elaboração de um canal de comunicação, com estrutura administrativa técnica, para melhorar a divulgação a

toda a classe de projetos de lei de interesse dos médicos e da Saúde, que tramitam no parlamento. “Os deputados são a base para manter um contato determinante e tentar, de forma organizada, influenciar decisões políticas em nosso campo de atuação.”

João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM, acredita que tal medida estimulará movimentos diversos, sendo a pauta da Saúde prioridade no Congresso. “Vimos um comprometimento dos parlamentares com essa discussão, e o envolvimento não só dos médicos, mas de todos os profissionais da área.”

Cabe ressaltar que a Associação Paulista de Medicina liderou a proposta de criação da Frente no Congresso, ao lado de Mandetta e Caiado. O projeto foi lançado em meados de março deste ano, quando o deputado esteve na APM para iniciar o debate, obtendo depois o apoio de dezenas de entidades médicas.

“Nossa classe, infelizmente nos últimos anos, tem sido agredida por não ter um núcleo político que a defenda e a previna de ações governamentais e de outras entidades. Dessa forma, a APM sente-se muito honrada em participar desde

o início dessa Frente”, enaltece Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da entidade.

Saindo do papel

Para a consolidação da FPMed, foi formado um grupo com 15 pessoas, sendo três deputados e 12 representantes de entidades médicas, incluindo a APM. “Um parlamentar é responsável pela coleta e reconhecimento de assinaturas de, no mínimo, 178 deputados e 30 senadores para que se possa publicar no Diário Oficial e oficializar o nome da frente. Para a FPMed, a coleta de assinaturas dos deputados já está concluída, faltando apenas a adesão de poucos senadores”, informou Mandetta.

Em reunião no dia 22 de agosto, com a participação do diretor de Defesa Profissional da APM, foi definido que seria elaborado um estatuto pelas áreas jurídicas da AMB, Fenam, FMB e CBO. Os próximos encontros com representantes médicos estão previstos para os dias 3 e 4 de outubro, para que o texto seja avaliado e aprovado. A expectativa é que a oficialização da Frente aconteça no Dia do Médico, em 18 de outubro. 📍



BRASTEMP Consul KitchenAid

PARCEIRO:
club|apm 
Vantagens sem limites!

CADASTRE-SE NO COMPRA CERTA

Um clube de compras exclusivo, com produtos **Brastemp, Consul e KitchenAid** direto de fábrica e com ofertas garantidas. **Aqui você encontra:**



**OS MELHORES
PREÇOS**

Descontos e promoções
imbáteis



**ETIQUETA
ROXA**

Ofertas selecionadas
especialmente para você



**NOSSO
OUTLET**

Descontos ainda maiores
nas melhores marcas



Acesse: www.compracerta.com.br/apm



Compre também pelos telefones:
4004 0019 | 0800 722 0019

O que muda a consciência é a educação

PSICÓLOGA DE FORMAÇÃO E PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO QUE LEVA O NOME DO IRMÃO E ATUA PARA EXPANDIR AS FORMAS DE ENSINO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES, VIVIANE SENNA AVALIA A EDUCAÇÃO E SAÚDE DO BRASIL

Keli Rocha

Formada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Viviane Senna atuou como psicoterapeuta de adultos e crianças durante 20 anos, além de supervisionar grupos de capacitação e coordenar equipes de estudos na área. Com a morte do irmão, Ayrton Senna, em 1994, sua vida se transformou. "Foi com esse episódio que decidimos fazer uma fundação. Avaliamos que a qualidade educacional precária influenciava decisivamente no entrave político, social e econômico do País", relembra. Naquele mesmo ano, foi criado o Instituto Ayrton Senna, com sede em São Paulo.

Em 1999, foi indicada entre os "50 Futuros Líderes Latino-Americanos do Novo Milênio", iniciativa da CNN/Time Magazine. Em 2002, foi nomeada para o grupo "Amigos Adultos do Prêmio das Crianças do Mundo", ao lado de personalidades como Nelson Mandela. E desde 2003, integra o Conselho do Desenvolvimento Econômico e Social, criado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Durante a apresentação da campanha "Mulher Coração" – da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM), em julho –, da qual é madrinha, Viviane conversou com a **Revista da APM**, confira a seguir.

Formada em Psicologia, fundou e preside o Instituto Ayrton Senna, organização que lida com a melhoria na qualidade do ensino brasileiro. Como relacionar Saúde com Educação?

Como sabem, o Instituto Ayrton Senna trabalha com Educação, mas sou da área da Saúde. Trabalhei duran-



te 20 anos como terapeuta de crianças, adolescentes e adultos. Adorava o que fazia e pensava que até velhinha atenderia os meus pacientes, mas minha vida mudou com a morte do Ayrton. Foi com esse episódio que decidimos fazer uma fundação. Ao olhar para os programas [públicos] do País, notei que o problema central estava relacionado à Educação. O que muda o mundo é a consciência, e o que muda a consciência é a educação, ou seja, a pessoa torna-se consciente do que deve ou não fazer. Nesse sentido, a Saúde está absolutamente vinculada à Educação. Compreendemos que pessoas mais instruídas têm níveis melhores de saúde, e todos os dados econométricos apontam para isso. Por exemplo, mães com mais tempo de estudo contribuem para a redução da taxa de mortalidade infantil e de doenças na primeira infância, e a maior escolaridade das pessoas reflete na ampliação da taxa de longevidade.

De maneira geral, como avalia a Educação brasileira?

Todas as avaliações e informações nacionais e internacionais mostram que há um problema de qualidade muitíssimo elevado na Educação brasileira. Hoje, superamos as dificuldades de acesso e vagas, mas o principal enfrentamento é a falta de qualidade educacional oferecida para as crianças e jovens. Mais de 50% não conseguem terminar a formação básica, que é o Ensino Fundamental e Médio, e dos que concluem os ciclos, só três em cada dez sabem Português direito e só um em cada dez sabe Matemática. Isso gera várias consequências, com profissionais despreparados para o mercado de trabalho, cidadãos não conscientizados sobre o voto, pessoas com dificuldades para viver em família e em sociedade.

O desenvolvimento contínuo de metodologias que visam a capacitação continuada de professores brasileiros é um dos desafios relevantes apontados pelo instituto. Nessa perspectiva educacional, voltada para o docente, há inserção de temas vinculados à Saúde? Se sim, sob qual viés?

Trabalhamos basicamente com a capacitação de docentes. Formamos quase 70 mil profissionais a cada ano, é mais do que todas as faculdades de Pedagogia do Brasil com formação presencial anual. E o foco do trabalho é despertar nos professores as competências necessá-

rias para que eles as adaptem às necessidades de seus alunos, desde aprender a ler e escrever até estimular o pensamento crítico e raciocínio lógico. Saber buscar informações, transformá-las em conhecimento e a Saúde é justamente um desses pontos, e não um capítulo específico.

Como madrinha da campanha “Mulher Coração”, em prol de orientar e alertar o público feminino sobre os cuidados com a saúde cardiovascular, como pretende contribuir com a iniciativa?

Sabe-se que hoje as mulheres são muito sujeitas a problemas cardiovasculares, diferente do que se pensava anteriormente, de que apenas os homens eram propensos a essas doenças. No meu caso, tenho uma agenda cheia, trabalhando em média 10 a 12 horas por dia, não pratico muitos exercícios físicos, não faço uma alimentação adequada e estou na menopausa. Ou seja, sou exemplo típico de mulher que está no quadro de risco, e penso que posso fazer algo para outras mulheres que enfrentam esse mesmo fator sem saber, por falta de informação, conhecimento e consciência. Para mudar o mundo, é necessário começar por algo que está sob o nosso alcance, por isso aceitei o convite com muito carinho e responsabilidade, para agir sobre essa causa.

Em relação à Saúde do Brasil, qual sua opinião?

Como não sou mais atuante da área, não tenho dados tão detalhados como os que tenho da Educação, porém sei que é a situação é tão crítica quanto. Não temos um sistema público que atenda de maneira qualificada a população, a despeito de nós pagarmos [através de impostos] por isso. Temos diversos exemplos diários de como a Saúde vem se deteriorando. É um dever do Estado cumprir essa dupla função: prevenção e cura. Porém, infelizmente, essa garantia não se realiza à altura.

Quais são seus próximos projetos?

A Educação é a ferramenta mais importante para garantir às crianças brasileiras a melhor oportunidade possível de se desenvolver. O Instituto Ayrton Senna atua com quase dois milhões de crianças todos os anos, presentes em mais de 700 municípios. Atuamos em larga escala e há muito ainda para se fazer. ■

Compreendemos que pessoas mais instruídas têm níveis melhores de saúde, e todos os dados econométricos apontam para isso

Vacina contra a dengue oferece 93% de eficácia

RECOMENDAÇÃO É DE TRÊS DOSES, COM CUSTO MÉDIO DE R\$ 130 CADA, ALÉM DOS VALORES DE APLICAÇÃO

Keli Rocha

Já começou a ser comercializada a primeira vacina contra a dengue, a *Dengvaxia*. Produzida pela empresa privada francesa Sanofi Pasteur, a imunização deve ser aplicada em três doses, com intervalo de seis meses entre elas, para garantir a durabilidade da proteção contra os quatro sorotipos do arbovírus (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4), independente da gravidade.

A vacina foi a primeira a ser aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Estipulado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), cada dose custa entre R\$ 132,76 e R\$ 138,53, além dos custos da aplicação.

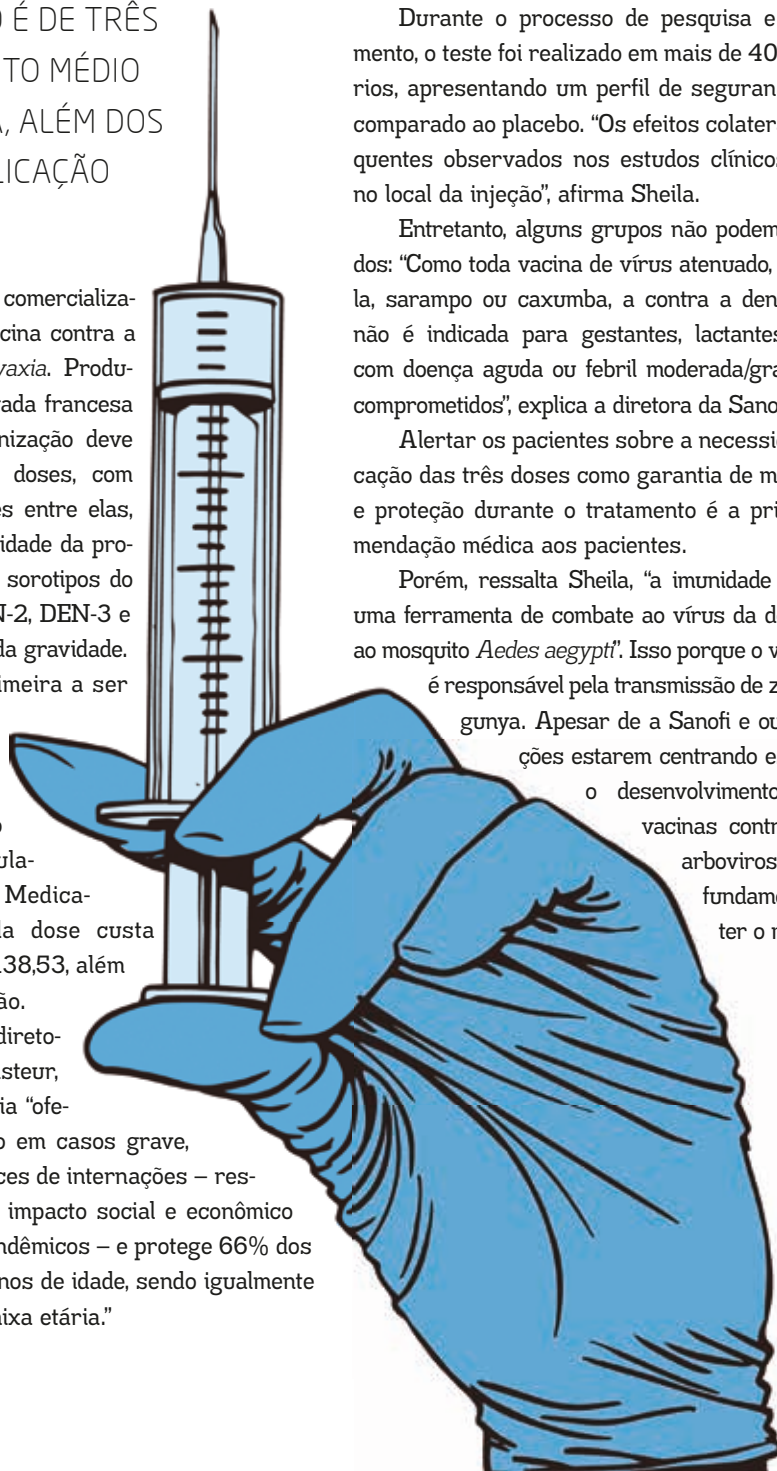
Sheila Homsani, diretora médica da Sanofi Pasteur, afirma que a substância “oferece 93% de proteção em casos grave, reduz em 80% os índices de internações – responsáveis por enorme impacto social e econômico da doença em países endêmicos – e protege 66% dos indivíduos de 9 a 45 anos de idade, sendo igualmente eficaz para qualquer faixa etária.”

Durante o processo de pesquisa e desenvolvimento, o teste foi realizado em mais de 40 mil voluntários, apresentando um perfil de segurança aceitável, comparado ao placebo. “Os efeitos colaterais mais frequentes observados nos estudos clínicos foram dor no local da injeção”, afirma Sheila.

Entretanto, alguns grupos não podem ser vacinados: “Como toda vacina de vírus atenuado, como rubéola, sarampo ou caxumba, a contra a dengue também não é indicada para gestantes, lactantes, indivíduos com doença aguda ou febril moderada/grave e imunocomprometidos”, explica a diretora da Sanofi.

Alertar os pacientes sobre a necessidade de aplicação das três doses como garantia de maior eficácia e proteção durante o tratamento é a principal recomendação médica aos pacientes.

Porém, ressalta Sheila, “a imunidade chega como uma ferramenta de combate ao vírus da dengue, e não ao mosquito *Aedes aegypti*”. Isso porque o vetor também é responsável pela transmissão de zika e chikungunya. Apesar de a Sanofi e outras instituições estarem centrando esforços para o desenvolvimento de novas vacinas contra as outras arboviroses, ainda é fundamental combater o mosquito. ■



ESTUDOS DE OUTRAS VACINAS CONTRA A DENGUE EM FASE AVANÇADA

A imunização tetravalente desenvolvida pelo Instituto Butantan está na etapa final de ensaios clínicos. Serão vacinados 17 mil voluntários no País, em 14 centros credenciados pela instituição – como a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Nesta fase 3, destaca Jorge Kalil, diretor do Instituto Butantan, será comprovada a eficácia do produto, até fevereiro do próximo ano. “A Anvisa acompanha o estudo e a nossa expectativa é que o registro da vacina seja rápido”, afirma Kalil, embora reforce a necessidade de prezar “todos os cuidados e controles, priorizando a qualidade à velocidade.”

O Instituto também já começou a construção da fábrica para a produção em larga escala da vacina, com expectativa média de 30 milhões de doses ao



ano. “Esperamos que a conclusão da obra aconteça junto com os resultados do estudo”, diz o diretor.

A Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, também está desenvolvendo uma vacina contra a dengue.

Além disso, em março deste ano, a Anvisa liberou a terceira e última fase dos testes da imunização contra a arbovirose que vem sendo criada pela farmacêutica japonesa Takeda.


AGORA O DIESEL É VOLVO TAMBÉM.

XC60 D5 KINETIC DIESEL, A PARTIR DE

R\$ **199.950,00**

FATURAMENTO DIRETO DE FÁBRICA.



Pedestre, use sua faixa. 

RUA DAS FIGUEIRAS, 221, JARDIM - SANTO ANDRÉ/SP

WWW.VOLVOTORIBA.COM.BR (11) 3165 4500

Oferta válida até 31/08/2016 ou enquanto durarem os estoques. XC60 D5 Kinetic Diesel a partir de R\$ 199.950,00 à vista. ITC e ICV não inclusos. Cadastro sujeito a aprovação. Consulte nossas condições de financiamento. Algumas ofertas poderão sofrer alteração nos valores e condições, sem aviso prévio. Anúncio sujeito a erros de digitação e confirmação de entrega de veículos. Todos os direitos reservados.



Toriba



Oxigênio que salva

RAMIFICAÇÃO DA MEDICINA É A ESPERANÇA DE CURA PARA UMA SÉRIE DE DOENÇAS AGUDAS E CRÔNICAS, COMO O PÉ DIABÉTICO, ALÉM DE FERIDAS QUE NÃO CICATRIZAM, INFECÇÕES, TRAUMATISMOS E OSTEOMIELITES

Luanna de Souza Nery*

A Medicina Hiperbárica se dedica aos estudos e análises de patologias relacionadas à variação de pressão e é dividida em três vertentes: Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB), Medicina do Trabalho em Ambientes Hiperbáricos e Medicina do Mergulho [*leia sobre as duas últimas no box ao lado*]. Cada vertente é associada a diagnósticos e tratamentos específicos.

No Brasil, começou a se desenvolver em 1992, quando o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) instalou a primeira câmara hiperbárica intra-hospitalar monoplace da América Latina, ligada à UTI do Trauma do Pronto Socorro do Hospital Universitário. O equipamento funcionou por 10 anos e permitiu a implementação de regulamentações para o exercício da prática.

A Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB) é a principal ocupação do médico hiperbarista no Brasil. Essa técnica terapêutica consiste na aplicação de oxigênio puro dentro de câmaras hiperbáricas, que podem ser monoplace ou multiplace, com pressão maior que a atmosférica. É a esperança de cura para uma série de doenças agudas e crônicas, como o pé diabético, além de feridas que não cicatrizam, infecções, traumatismos e osteomielites. Em todos os casos, os tratamentos são realizados em sessões.

Mariza D'Agostino Dias, médica intensivista e chefe do serviço de Medicina Hiperbárica do Hospital 9 de Julho, destaca que o Brasil é uma referência na América Latina. "Estamos bem mais adiantados que os demais países, no que se refere à organização, regulamentação e em número de clínicas hiperbáricas, porém estamos muito atrasados em relação aos Estados Unidos, Europa e Japão, por exemplo."

“Além disso, temos uma ótima produção científica. Só na USP de Ribeirão Preto há mais de 15 artigos científicos publicados em periódicos internacionais de altíssima qualidade. No Brasil, existem pouco mais de 120 clínicas hiperbáricas, em praticamente todo o território nacional”, explica Omar Feres, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica (SBMH).

Formação

Ainda que não seja considerada uma especialidade médica, a SBMH vem pleiteando junto à Comissão Nacional de Residência Médica para que a ocupação seja aceita como área de atuação. Por enquanto, o processo segue pendente.

Para os médicos que desejam ser hiperbaristas, a Sociedade oferece um curso de extensão universitária em Medicina Hiperbárica, que ocorre uma vez ao ano e é aceito pela Marinha do Brasil como pré-requisito para o exame de médico da Marinha. “O curso possui um conteúdo amplo e proporciona formação teórico-prática”, ressalta Mariza, responsável por sua organização.

“Além de ter uma boa formação geral, o médico que deseja tornar-se hiperbarista deve realizar o curso e ser

aprovado. Também estamos trabalhando em Brasília para que a Medicina Hiperbárica seja aceita como área de atuação. Acredito que dessa forma poderemos ter uma formação mais bem estruturada e profissionais melhores”, reforça Feres.

Por ser uma área multidisciplinar, a SBMH também promove anualmente cursos em Enfermagem hiperbárica e para técnico hiperbarista e operador de câmaras. São realizados ainda um congresso bianual e um fórum de atualização a cada dois ou três anos. ■

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

TRABALHO EM AMBIENTES HIPERBÁRICOS E MERGULHO

Na Medicina de Trabalho em Ambientes Hiperbáricos, o médico hiperbarista avalia funcionários que trabalham em condições hiperbáricas, como em construções de pontes, túneis e viadutos, com diagnóstico e o tratamento de doenças descompressivas.

Já na Medicina do Mergulho, são feitas avaliações e acompanhamento de mergulhadores profissionais ou amadores, e o tratamento é voltado a doenças e acidentes decorrentes dessa atividade.

COBERTURA AOS PROCEDIMENTOS

O tratamento de doenças com oxigênio hiperbárico consta no rol de procedimentos da ANS desde 2008. No SUS, ainda não está disponível. Os casos de mergulho e construção civil são custeados pelas próprias empresas ou seguros. Todos os atendimentos são realizados em clínicas especializadas.





A saída da Grã-Bretanha da União Europeia e suas incertezas

BREXIT

PARA A COORDENADORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA PUC-MG E ESPECIALISTA NO ASSUNTO, A DEFINIÇÃO DO BREXIT ATRIBUIRÁ UMA NOVA IDENTIDADE À GRÃ-BRETANHA, COLOCARÁ À PROVA O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO EUROPEU E CERTAMENTE IMPACTARÁ NA CONFIGURAÇÃO DAS DINÂMICAS QUE CARACTERIZAM AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS. UM PROCESSO INTERESSANTE, QUE CONVÉM ACOMPANHAR

No dia 23 de junho deste ano, os cidadãos britânicos foram às urnas decidir o status de sua participação na União Europeia. Com 51,9% dos votos, a maioria da população decidiu pôr fim em uma relação complicada desde o início. Optou-se, porém, por um futuro incerto, que permanece longe de ser definido.

A entrada da Grã-Bretanha (Inglaterra, País de Gales e Escócia) no processo de integração europeu ocorreu apenas em 1973, duas décadas após a criação da primeira “Comunidade Europeia”. Ao longo destes mais de 40 anos, a participação da Grã-Bretanha como membro da União Europeia (UE) foi marcada pelo conflito de interesses entre as vantagens econômicas e comerciais que o mercado único oferece e o preço de uma integração política e social que nunca agradou aos britânicos. De fato, as campanhas pró e contra o chamado BREXIT (“British- Exit”), como ficou conhecido o plebiscito, foram polarizadas justamente em torno deste conflito de interesses.

O resultado a favor da saída foi inesperado, já que as pesquisas apontavam para o cenário oposto. Surpreendente também foi a renúncia do primeiro ministro no dia seguinte às votações.

O referendo fora promessa de sua campanha de reeleição de 2013, mas Cameron se eximiu da complicada tarefa de conduzir o processo de retirada da Grã-Bretanha do bloco. A árdua tarefa está agora nas mãos de Theresa May, a nova primeira ministra.

A regra estipulada pela União Europeia é clara: dois anos para a conclusão total do processo. Entretanto, existem três grandes problemas. O primeiro é que este prazo passa a contar a partir do momento em que o governo britânico entregar comunicação oficial a Bruxelas (capital da UE) informando sua saída, o que ainda não ocorreu. A segunda questão é que não se sabe como ocorrerá o complicado processo. O terceiro problema é a indefinição do novo caráter da relação entre a Grã-Bretanha e a União Europeia.

Atualmente, mais de 45% das exportações britânicas são destinadas ao mercado europeu, enquanto 53% de suas importações são oriundas do bloco. O mesmo vale para investimentos diretos estrangeiros, com 46,5% do capital aplicado no mercado britânico sendo provenientes dos demais estados membros da União. Em contrapartida, a Grã-Bretanha é um ator de peso nas instituições europeias, tanto pelo tamanho

de sua representatividade quanto em termos de influência na agenda do bloco. Há ainda de se ressaltar a integração social, com atualmente cerca de 2,7 milhões de cidadãos europeus residindo no Reino Unido e mais de 1,2 milhão de britânicos na Europa continental.

A indefinição destas questões impacta não apenas nas relações entre os dois parceiros, que agora se divorciam, mas em todos os países que mantêm vínculos importantes tanto com a Grã-Bretanha quanto com a União Europeia. Na perspectiva brasileira, muito se tem especulado sobre o efeito comercial e financeiro, não tanto em nosso mercado, mas no futuro das empresas e investidores que até então utilizavam a Grã-Bretanha como uma porta de entrada para os demais 27 mercados da União Europeia. Por outro lado, aumenta-se o poder de barganha do Brasil nas negociações econômicas e comerciais, visto que diminuem as assimetrias entre os dois atores.

O desfecho dado ao BREXIT também poderá impactar de modo diferente na vida dos brasileiros residentes em território britânico. Por um lado, estes já vêm sofrendo com a

linha dura da política de imigração adotada desde o primeiro mandato de Cameron e encabeçada por sua então secretária de interior, Theresa May, agora primeira ministra. A possibilidade, porém, é que maiores restrições sejam colocadas aos cidadãos europeus que residem e trabalham na Grã-Bretanha, o que pode ser relativamente favorável aos brasileiros que lá estão. Isto porque se diminuiriam as diferenças em termos de requisitos legais entre os dois grupos, equilibrando as regras de competição no mercado de trabalho entre os estrangeiros das mais diversas origens. ■



Arquivo Pessoal

CAROLINA PAVESE é coordenadora do Curso de Graduação em Relações Internacionais da PUC-MG/Campus Poços de Caldas

MINISTERIO DA CULTURA E NET APRESENTAM.
PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

WWW.THEATRONETSAOPAULOCOM.BR

THEATRO NET SP

TOM CAVALCANTE EM STOMDUP

COMÉDIA | SÁB 21H | DOM 19H

10, 11 E 17 DE SETEMBRO 14

club|apm
"Shopping em Família!"
TÊM 30% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

TIQUEQUÊ

07 DE SETEMBRO | 16H E 17H

2 ARLINDOS

09 DE SETEMBRO | 21H

Caravana Tonteria

COM LETÍCIA SABATELLA, FERNANDO ALVES PINTO, PAULO BRAGA, ZÉLI SILVA

DIRIGIDA POR ARRIGO BARNABÉ

SHOW MUSICAL | QUI 21H

15 DE SETEMBRO 14

5 A SECO

16 DE SETEMBRO | 21H

TERESA CRISTINA CANTA CARTOLA

18 DE SETEMBRO | 21H

VOCÊ É UM NET E TÊM 50% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

f t i

Shopping Vila Olímpia

GRUPOS E EVENTOS 11 3439-9312
RUA OLIMPIADAS, 360 | 5º PISO - VILA OLÍMPIA - SP

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 2015/19207-00 VALIDADE: 05/07/2016 - AVCB Nº 051759 VALIDADE: 08/03/2016 - CAPACIDADE MÁXIMA 800 LUGARES

Garanta seu ingresso ingresso rápido

DECE - SÃO PAULO | icalu | otima | ALPHA FM 101.7 | BLAVISA | Avianca | Blue Tree Premium | brain+

Consultas à Defesa Profissional

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE O EXERCÍCIO DA MEDICINA? A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA ESCLARECE PARA VOCÊ!

Da Redação

Além de estar à frente das lutas da classe médica junto aos planos de saúde, parlamentares etc., diariamente, a Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina esclarece diversas dúvidas dos associados, de maneira gratuita. No site da APM, é possível verificar uma série de assuntos recorrentes, além de breve orientação, por exemplo:

- ☑ Acusação de assédio sexual no consultório
- ☑ Ameaça durante o exercício de sua profissão
- ☑ Benefício da utilização do Termo de responsabilidade
- ☑ Contribuição Sindical
- ☑ Falsificação de receituário médico
- ☑ Necessidade de atendimento que não seja da sua especialidade
- ☑ Orientação médica por telefone
- ☑ Problemas com plantão de sobreaviso domiciliar
- ☑ Rasuras, rabisco e uso de corretivos em papeleta
- ☑ Reajustes propostos por operadoras de planos de saúde
- ☑ Recusa de atendimento de paciente portador de doença infectocontagiosa
- ☑ Recusa de Testemunha de Jeová em aceitar transfusão sanguínea
- ☑ Recusa de tratamento ou internação por parte de paciente ou familiar
- ☑ Responsabilidade do Diretor Clínico sobre o ato de outros médicos
- ☑ Sociedade Uniprofissional – Programa de Regularização de Débitos do ISS em São Paulo
- ☑ Solicitação de cópias de prontuários médicos
- ☑ Termo de responsabilidade para retirar o paciente do hospital
- ☑ TFE – Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos
- ☑ TRSS – Taxa do lixo



Caso necessite de outros esclarecimentos, o médico também pode enviar perguntas à Defesa Profissional da APM, por e-mail (defesa@apm.org.br) ou preenchendo um formulário no próprio site. Anualmente, são contabilizadas cerca de mil orientações. 📌

Faça parte de algo maior.



CRATIVIA

O Sicoob está na lista das maiores instituições do país e faz parte de um dos movimentos que mais crescem no planeta: a economia colaborativa. Aqui você participa dos resultados e compartilha sonhos, prosperidade e esperança. O Sicoob busca novas relações para um mundo onde você é essencial.

Junte-se a mais de 3,2 milhões de pessoas: venha para o Sicoob.

 **SICOOB**
UniMais

Faça parte.

Novas ações de Responsabilidade Social

A APM INICIA SUAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, DIFUNDINDO VALORES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA POR TODA A CADEIA NA QUAL SUAS ATIVIDADES ESTÃO INSERIDAS

Keli Rocha

Em consonância com a modernização de seu modelo de gestão administrativa, a Responsabilidade Social da Associação Paulista de Medicina vem passando por transformações conceituais nos últimos dois anos. “Antes, realizávamos ações em sua maioria de cunho filantrópico. Quando assumi a diretoria, trouxe para reflexão um novo olhar, a necessidade de se ampliar a atuação responsável da APM, como as ações impactam em suas diversas relações sociais e com o meio ambiente”, explica Evangelina de Araújo Vormittag, diretora da área e especialista em Gestão de Responsabilidade Corporativa.

Ainda segundo ela, as mudanças proporcionam aumento de oportunidades e redução de riscos. “Olhar para todas as formas de relacionamento foi fundamental para balizar planos estratégicos que pudessem contribuir com a valorização da marca da APM e com a visão de responsabilidade social e ambiental perante todos os públicos. Esse é o nosso compromisso, não apenas uma ação de generosidade”, reforça Evangelina.

Para atender aos anseios dos médicos associados que, por meio de pesquisa apontaram a vontade de participar de programas

de voluntariado, foi planejado o programa Doe Horas, em parceria com o Instituto Horas da Vida. “É uma forma de oferecer oportunidade desses profissionais atuarem de forma voluntária com aquilo que eles têm expertise, atendendo em seu próprio consultório”, ressalta a diretora de Responsabilidade Social da APM.

Na linha de se desenvolver atividades que atendam às necessidades da comunidade, em suas dimensões socioambientais, três projetos foram delineados – é uma forma da APM, entidade representativa de médicos, oferecer seu apoio e expertise

para atender as necessidades da população, academia e governo. Um dos projetos,

o estudo do impacto da poluição atmosférica no estado de São Paulo em Saúde e gastos públicos, tem este intuito, visa apresentar ao governo e à sociedade os malefícios em saúde dos gases poluentes e colaborar com a resolução dos problemas, por meio de embasamentos para políticas públicas.

Já em parceria com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, que envolve a diretoria clínica pediátrica da faculdade e outras cinco organizações não governamentais, está em processo de elaboração de um projeto sobre como as ações de acolhimento na enfermagem infantil do hospital favorecem o processo de melhoria clínica do paciente.

Por fim, a diretoria de Responsabilidade Social ainda organizou a formação de um Comitê Socioambiental, composto por funcionários da APM que possuem interesse em práticas sustentáveis. Há alguns meses, eles lidam com atividades que vão desde o descarte adequado de resíduos sólidos e perigosos até o incentivo a atuações voluntárias. ■



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Associação Paulista de Medicina (APM)**

A Associação Paulista de Medicina, por meio de seu Presidente e do Presidente da Comissão de Reforma do Estatuto, atendendo às disposições estatutárias, convoca seus associados para:

✓ **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a fim de deliberar sobre a REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL DA APM: reformulações a serem propostas, nos termos do Artigo 26, letra “b” e Artigo 27, § 2º, ambos do Estatuto Social da APM.**

Somente serão aceitas as proposições para reforma estatutária encaminhadas à SECRETARIA GERAL da APM através do e-mail secretariageral.estatuto@apm.org.br, até o dia 06 de outubro de 2016, as quais poderão ser elaboradas pelos Associados efetivos em dia com suas obrigações estatutárias, porém, deverão ser apresentadas pelas Seções Regionais ou Associações Filiadas, através de seus respectivos Presidentes, ou pela Diretoria da APM, através de seus membros.

Só serão aceitas proposições com a identificação clara e legível do proponente, bem como com a descrição do dispositivo em vigor e sua respectiva alteração e justificativa.

A COMISSÃO DE REFORMA ESTATUTÁRIA disponibilizará aos ASSOCIADOS, POR ESCRITO OU MEIO ELETRÔNICO, até o dia 26 de outubro de 2016, as propostas recebidas e ordenadas, CONFORME DISPOSTO NO ESTATUTO.

A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA será realizada no dia 05 de novembro de 2016 (sábado), às 9h, na Sede Social da Associação Paulista de Medicina (APM), situada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 9º andar.

São Paulo, 06 de setembro de 2016.

Dr. Florisval Meinão
Presidente

Dr. Paulo Cezar Mariani
Secretário Geral – Presidente da Comissão de Reforma do Estatuto

10%
de desconto
para associados APM



YAMAHA MUSIC SCHOOL



**Cursos de
Piano Popular e Violino**



Início em setembro!

**FAÇA UMA AULA
EXPERIMENTAL**

R. Santa Justina, 434 - Itaim Bibi / Tel: (11) 3078-1605
www.musicschool.yamaha.com.br

club|apm
Vantagens sem limites!

Comece agora a planejar sua viagem de fim de ano



FÉRIAS PERFEITAS,
COM DESCONTOS
EXCLUSIVOS, VOCÊ SÓ
ENCONTRA NO CLUBE
DE BENEFÍCIOS DA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

Luanna de Souza Nery*

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina te ajuda a programar suas férias, com preços mais que

especiais. Se o período de descanso vier acompanhado de uma bela viagem, melhor ainda!


Com ótima localização no centro de Itapeva, o **Patriarca Hotel** concede aos associados 5% de desconto sobre a tabela vigente no período. Os mesmos 5% são oferecidos pelo **Hotel Ibiza**, também em Itapeva, que disponibiliza o máximo de conforto em suas hospedagens, com vista panorâmica da cidade.

Já o **Casa Grande Hotel Resort e Spa** une o charme de sua arquitetura tradicional ao toque contemporâneo dos serviços diferenciados. O resort no Guarujá concede 10% de desconto na diária vigente e 5% sobre os pacotes

tes de feriados e alta temporada.

Outro lugar para descansar e repor energias é o **Quintal da Prosa**, no distrito de São Francisco Xavier, região de São José dos Campos. Com acomodações aconchegantes, ideais para proporcionar experiências inesquecíveis, a pousada oferece 10% de desconto em alta e baixa temporada, exceto feriados. Opção igualmente interessante é o **Hotel Villa Rossa**, em São Roque, que integra o meio ambiente e uma moderna estrutura com a arte de receber bem seus hóspedes, e o melhor de tudo, com 10% de desconto.

Saindo de São Paulo para Minas Gerais, o **Hotel Saint Michel**, charmoso e acolhedor na cidade de Monte Verde, disponibiliza aos associados 10% de desconto. Mas se o destino for o Rio de Janeiro, que tal se hospedar no **Villas de Paraty**? Com 20% de desconto, você pode aproveitar a oportunidade de conhecer uma das cidades mais belas e históricas do País.

E para as aventuras em alto mar, a **Aguz Yachts** é a escolha mais inteligente. Fabricante de uma linha completa de lanchas, botes, iates e catamarãs de altíssima qualidade, a empresa concede descontos de 5%, 9% e 12%. E na **Best Way Viagens** você ganha 5% de desconto em passagens aéreas nacionais, internacionais, cruzeiros e locações de veículos, além de 15% no seguro viagem. 

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

club|apm – Vantagens sem limites!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270/4339/4360

NOVIDADES

O BOTICÁRIO

A maior rede do mundo em perfumaria e cosméticos oferece aos associados 12% de desconto em todo o site.

Localização: nacional (compra on-line)

YACHT CLUB ITAUPU

Localizado às margens da Represa de Guarapiranga, o clube oferece descontos especiais para os cursos náuticos e isenção da taxa de mensalidade.

Localização: São Paulo

THEATRO NET SÃO PAULO

30% de desconto na compra de ingressos para os espetáculos do Theatro Net São Paulo.

Localização: São Paulo

CONFEITARIA ROMANA

Desconto de 20% nos buffets do cardápio em suas três lojas: Campinas-Cambuí, Dom Pedro e Barão Geraldo.

Localização: Campinas

ACADEMIAS

ACADEMIA HEALTH CLUB

Oferece 10% de desconto nos planos de academia e isenção da matrícula.

Localização: Araraquara

AGÊNCIAS DE TURISMO

THE FIRST TURISMO

4% de desconto na compra de pacotes de viagens turísticas, nacionais e internacionais - aéreas e marítimas; e 6% de desconto para programas rodoviários operados pela First Turismo.

Localização: Presidente Prudente

BELEZA & BEM-ESTAR

MIL GRÃOS

7% de desconto na compra de qualquer produto do site ou da loja física.

Localização: São Paulo

CÂMBIO

COTAÇÃO - DTVM

1,5% de desconto (conforme taxa de câmbio do dia) concedido em todas as moedas disponíveis. Os associados contam também com o serviço Delivery e o Programa Smiles, da Gol (cada lote de US\$ 1000,00 equivale a 100 milhas).

Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

TECNIFORMA

Concede 20% de desconto para pagamento à vista e 10% para pagamento em 10 parcelas.

Localização: São Paulo

CURSOS

CEL®LEP

10% de desconto válido para os cursos de inglês e espanhol (em turmas regulares) em todas as unidades do grupo.

Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS

3CORAÇÕES

20% de desconto nas compras de qualquer máquina de multibebidas disponível no hot site.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETRDOMÉSTICOS

BRASTEMP/CONSUL

Descontos especiais em produtos Brastemp, Consul e KitchenAid, direto da fábrica.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETROLETRÔNICOS

CANON

Oferece 20% de desconto em todo o site.

Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS

LATAM AIRLINES

Consulte descontos especiais no Clube de Benefícios.

Localização: nacional (compra on-line)

INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL

50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas; e 50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US\$ 80 de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral; US\$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA; e US\$ 80 de desconto no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de US\$ 200 para seguro de viagem internacional.

Localização: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO

CARONA CULTURAL

Agência de turismo cultural oferece desconto de 10% nos programas em teatro, música, artes, dança, ópera e passeios.

Localização: São Paulo

RESTAURANTES & BEBIDAS

LARETO EMPÓRIO

Concede 10% de desconto sobre o valor de vinhos, frisantes e espumantes, aplicado sobre cada item de compra.

Localização: Jales

SERVIÇOS

IMPERADOR DESPACHOS

15% de desconto nos seguintes serviços: transferência e licenciamento de veículos, renovação da CNH, passaporte, alienação de veículos, CNH internacional, 2ª via de documentos e veículos 0 KM.

Localização: Presidente Prudente

VEÍCULOS

AUDI

Oferece de 9% a 14% de desconto por meio das concessionárias Caraiá e Sorana. Consulte modelos.

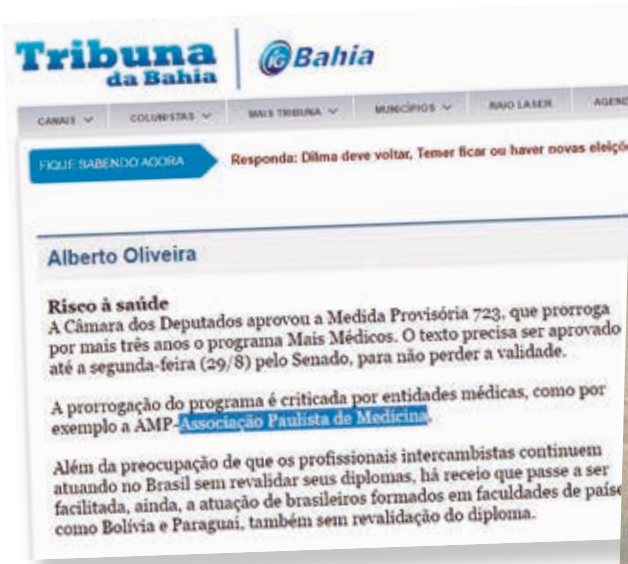
Localização: São Paulo e Campinas

Destaque na imprensa

DENÚNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE, CONGRESSO DA APM SANTOS E CRÍTICA À RENOVAÇÃO DO MAIS MÉDICOS FORAM OS ASSUNTOS PUBLICADOS

Da Redação

O V Congresso Interdisciplinar da Associação Paulista de Medicina – Santos, realizado entre 15 e 18 de agosto, foi destaque da entrevista da presidente da Regional, Sara Bittante Albino, à filiada da rádio CBN da cidade, no dia 15 de agosto. No mesmo dia, o jornal Diário de S. Paulo destacou a denúncia das entidades médicas sobre as operadoras de planos de saúde que enviaram contratos irregulares aos médicos. Já no dia 24, a coluna de Saúde da Tribuna da Bahia trouxe a crítica da APM à prorrogação do Programa Mais Médicos por mais três anos. 📌



Investindo hoje para colher no futuro

Quanto mais cedo começar a poupar e planejar sua aposentadoria, mais garantia de um futuro tranquilo.

Encontre um plano de previdência complementar adequado às suas necessidades. Conte conosco, com a Zurich e a Angá Asset Management.



SAIBA MAIS

Previdência Complementar
(11) 3750-3210 / 3090-3510
apmprev@angaprev.com.br
www.apm.org.br



30/09 e 01/10 - Sexta-feira e Sábado

COMITÊ CIENTÍFICO DE MEDICINA AEROESPACIAL

**VIII Congresso Internacional
de Medicina Aeroespacial**

Sexta-feira: 9H30 ÀS 17H30 E **SÁBADO:** 9H ÀS 13H

01/10 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE REUMATOLOGIA

8h às 12h - Fórum em Reumatologia

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

**9h às 12h - IV Jornada de Psicologia
Médica, com webtransmissão**

Tema: CLÍNICA GERAL / VISÃO PSICOSSOMÁTICA

04/10 - Terça-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

19h30 às 22h - Curso de Ortopedia e Traumatologia

05/10 - Quarta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANESTESIOLOGIA

**19h às 20h30 - Programa de
Educação Continuada de Anestesiologia,
com webtransmissão**

COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA

19h às 21h - Reunião Científica

Tema: OPME UTILIZADO EM UROLOGIA

COMITÊ CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO

20h às 21h - Curso de Residentes de Cabeça e Pescoço

Tema: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA
DOS TUMORES DO ESPAÇO PARAFARÍNGEO

COMITÊ CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO

**21h às 22h - Reunião Científica de
Laringe, com webtransmissão**

Tema: FÍSTULA FARINGOCUTÂNEA PÓS-LARINGECTOMIA
TOTAL - PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE UM VELHO PROBLEMA

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSICOLOGIA MÉDICA

**20h30 às 22h - Discussão de Casos
de Psicologia Médica**

06/10 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH

07/10 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: FORMAÇÃO DE AVALIADOR DO PROGRAMA CQH

08/10 - Sábado

COMITÊ CIENTÍFICO DE DOR

8h às 12h - Simpósio de Dor

Tema: DOR NA MULHER

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278

São Paulo/SP

Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos

email: inscricoes@apm.org.br

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES
MÉDICAS - SEÇÃO SÃO PAULO**
9h às 13h - **Introdução à pesquisa clínica
para estudante e profissionais da Saúde**

13/10 - Quinta-feira

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA
8h às 21h45 - **XVIII Congresso Brasileiro
de Medicina Psicosomática - Cursos pré-congresso**

14/10 e 15/10 - Quinta e Sexta-feira

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA
Sexta - 8H30 ÀS 19H30 E SÁBADO - 8H ÀS 14H -
XVIII Congresso Brasileiro de Medicina Psicosomática

20/10 - Quinta-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE DOR
19h30 às 22h - **Reunião Científica com webtransmissão**
Tema: PARKINSON

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS
20h às 22h - **Reunião Científica**
Tema: HIGHLIGHTS DO CONGRESSO INTERNACIONAL DA MWIA 2016

21/10 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**
Tema: INDICADORES DE INFECÇÃO HOSPITALAR

22/10 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO
8h às 17h - **II Seminário Saúde, Segurança, Meio
Ambiente e Trabalho, com webtransmissão**

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE
ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR**
8h30 às 12h - **Reunião da Liga Acadêmica
Paulista de Angiologia e Cirurgia Vascular**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
MULHERES MÉDICAS - Seção São Paulo**
9h às 17h - **Feira de especialidades**

25/10 - Terça-feira

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO
DE PATOLOGIA CLÍNICA**
19h30 às 20h45 - **Reunião Científica
com webtransmissão**
Tema: A EVOLUÇÃO DOS TESTES
GENÔMICOS NA ROTINA LABORATORIAL

26/10 - Quarta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE CIRURGIA
ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA**
19h30 às 21h30 - **Reunião Científica
com webtransmissão**
Tema: CIRURGIA TORÁCICA E CIRURGIA CARDÍACA

27/10 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**
Tema: ESTRATÉGIAS E PLANOS - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA
18h30 às 21h30 - **LV Encontro
Científico de Citopatologia**
Tema: CÂNCER DE PELE

28/10 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - **Curso CQH**
Tema: ESTRATÉGIAS E PLANOS - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

29/10 - Sábado

COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE
8h30 às 13h - **V Curso de Psiquiatria
Forense, com webtransmissão**
Tema: OS MÚLTIPLOS ENSINAMENTOS DO CASO BREIVIK PARA
A PSIQUIATRIA FORENSE E PSICOPATIA: CONCEITO, CRITÉRIO
DIAGNÓSTICO E EXEMPLO DE CASOS

31/10 - Segunda-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA
20h30 às 22h - **Reunião Científica
com webtransmissão**

Osmar Bustos

14ª DISTRITAL TEM NOVO DIRETOR



O presidente da Associação Paulista de Medicina – Americana, Romar William Cullen Dellapiazza, é o novo diretor da 14ª Região Distrital da APM. O cargo era ocupado anteriormente por Marcelo Torrente Silva. Além de Americana, a 14ª Região Distrital da APM também abrange as Regionais de Araras, Itatiba, Leme, Limeira, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro e Santa Bárbara d'Oeste.

Fotos Divulgação



EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CAMPOS DO JORDÃO

A Regional de Campos do Jordão recebeu o curso de Emergências Médicas nos dias 5 e 6 de agosto, realizado gratuitamente pela Associação Paulista de Medicina. O treinamento ocorreu no Hospital Leonor Mendes de Barros, com a participação de 32 médicos da região.

A parte teórica abordou os assuntos “Reanimação cardiopulmonar e cerebral” e “Insuficiência respiratória aguda”. Já temas como “Parada Cardiorrespiratória” e “Vias aéreas e sedação” compuseram as aulas práticas. Nos dias 8 e 9 de outubro, o curso ocorre em Bauru.

Edna Barbelli



INAUGURAÇÃO DA SEDE DE PIRASSUNUNGA

A inauguração oficial da nova sede da Associação Paulista de Medicina – Pirassununga, localizada à Rua Coronel Jeremias José de Almeida, 219 – Centro, ocorreu no dia 27 de agosto, com um coquetel.

O presidente da APM, Florisval Meinão, participou do evento, ao lado do presidente da Regional, Ruy Charles Cardoso de Souza, de sua diretoria e do 14º diretor distrital, Romar William Cullen Dellapiazza, entre outras autoridades.





Luanna de Souza Nery

DR. BRAZ MARTORELLI FILHO

ESPECIALIDADE: Ginecologia e Obstetrícia

NATALIDADE: São Manuel (SP)

GRADUAÇÃO: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

ANO DE FORMAÇÃO: 1957

CIDADE ONDE ATUA: São Paulo

ASSOCIADO DESDE: 1958

Braz Martorelli Filho é formado pela FMUSP e, além da Medicina, tem na música uma de suas grandes paixões. “Eu ainda era acadêmico quando conheci a APM, e também estudava canto. Em uma ocasião, quando houve uma posse de diretoria aqui na Associação, eu vim cantar para animar a noite. Foi um prêmio que me deram” conta ele, nostálgico.

As artes de maneira geral o atraem. Para o *Suplemento Cultural*, encartado mensalmente na **Revista da APM**, Martorelli já escreveu os artigos “As mamas – sempre presentes”, “Por que o médico usa branco?” e o mais recente “As luvas e a cirurgia”.

Fundador das Sociedades Brasileira de Mastologia e de Colposcopia e Patologia Cervical, ele é fã da APM: “Considero uma entidade excelente. Todas as vezes em que precisei ser socorrido, fui muito bem atendido e os meus problemas foram solucionados satisfatoriamente. Só posso elogiar.”



**VIII Congresso
Internacional de
Medicina Aeroespacial**

**30 de setembro e
01 de outubro de 2016**

Confira a programação
completa no site, acesse:

[www.apm.org.br/eventos/
medicinaaeroespacial](http://www.apm.org.br/eventos/medicinaaeroespacial)

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES/LOCAL:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Bela Vista - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3188-4250
e-mail: inscricoes@apm.org.br
Acesse o site: www.apm.org.br

APOIO:



CERTIFICAÇÃO:



REALIZAÇÃO:





ESPAÇOS CULTURAIS

Pinacoteca: exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

Biblioteca: livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

Museu da História da Medicina: acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

Entrada gratuita

CHÁ COM CINEMA

6 de outubro – 14h (reservas dia 3/10)

Auditório da APM – Entrada Franca

DAMA POR UM DIA

EUA, 1961 – Comédia. 96 min.

Direção: Frank Capra. **Elenco:** Glenn Ford, Bette Davis e Annie Hope Lange.

Sinopse: Annie é vendedora de maçãs em Nova York. Com a ajuda de alguns “amigos”, vira uma dama da alta sociedade por alguns dias, para não ter que revelar sua verdadeira identidade para a filha.



CINE DEBATE

16 de outubro – 19h

Auditório da APM – Entrada Franca

O ANJO AZUL

ALE, 1930 – Drama/ Comédia Musical. 94 min.

Direção: Josef Von Sternberg. **Elenco:** Marlene Dietrich, Emil Jannings e Roland Varno.

Sinopse: Uma visita ao clube “O Anjo Azul” leva Immanuel Rath, um respeitado professor, a se apaixonar perdidamente por Lola Lola, a cantora do cabaré. No dia seguinte a esse inesperado encontro, Rath tem sua vida ridicularizada por seus alunos e com isso é demitido.

Debate: Porque determinadas pessoas entram na vida das outras.



ESCOLA DE ARTES

Associados da APM e dependentes (cônjuge, filhos e pais) têm desconto nas mensalidades.

Piano Erudito e Popular: Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180,00 (associados) e R\$ 360,00 (não associados).

Francês: Prof^a. Selma Vasconcellos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180,00 (associados) e R\$ 360,00 (não associados).

Árabe: Prof^a. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200,00 (associados) e R\$ 400,00 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110,00 (associados) e R\$ 220,00 (não associados).

DEPARTAMENTO CULTURAL

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventosculturais@apm.org.br

www.apm.org.br - Aba Sociocultural (agenda sujeita a alterações)

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA

Tem por propósito a assistência médica ao longo das transições do aparelho genital feminino decorrentes do próprio ciclo evolutivo da mulher, na atualidade objeto de frequente consulta em consultórios e ambulatórios médicos.

Autores: José Mendes Aldrighi e Adriana Bittencourt Campaner.

Editora: Atheneu. **Formato:** 17 x 24,5 cm, 476 páginas. **Contato:** www.atheneu.com.br



O ATESTADO DE ÓBITO - ASPECTOS MÉDICOS, ESTATÍSTICOS, ÉTICOS E JURÍDICOS

Versão reeditada pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo do famoso "livro verde", tradicional publicação sobre atestado de óbito, em seus aspectos éticos e legais, conhecido pelos estudantes de Medicina do Brasil.

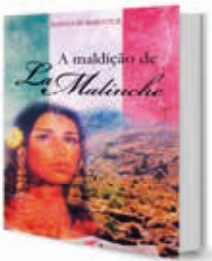
Autores: Ruy Laurenti e Maria Helena P. de Mello Jorge. Publicado pelo Cremesp. **Formato:** 15,5 x 23 cm, 154 páginas. **Contato:** Biblioteca da APM



A MALDIÇÃO DE LA MALINCHE

No "México Profundo", se registravam marcas indeléveis de uma cultura cercada pelo misticismo e pelas crenças populares. É, até hoje, uma das lendas que perpetuam essa cultura e que perdura com componentes míticos na história, arte, cultura etc.

Autor: Haino Burmester. **Editora:** Scortecci. **Formato:** 14 x 21 cm, 188 páginas. **Contato:** www.scortecci.com.br



CURSO ELEMENTAR DE ANATOMIA HUMANA OU LIÇÕES DE ANTHROPOTOMIA - VOL. 1 E 2

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na *Revista da APM*. Nesta 31ª coluna, leia sobre o clássico "Curso Elementar de Anatomia Humana ou Lições de Anthropotomia", de José Maurício Nunes Garcia, com volumes datados de 1854 e 1855.



Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Realizadora



Patrocinadores



VOCÊ AMA,
CORA CUIDA



Apoladores



SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas,
com toda infraestrutura,
30 convênios com fat.
e repasse, secretárias,
estacionamento, próx.
Shop. Eldorado. Ligue:
11-97576-0893/ 3064-4552

ALUGO PRÓX. METRÔ

71m², c/ ar cond., 2 vagas.
Travessa da Faria Lima,
Rua Tavares Cabral, 104.
Gian - (11) 99638-5070

ANUNCIE AQUI

Quer alugar ou dividir seu
consultório c/ colegas?

Anuncie em nosso site:
www.alugueconsultorio.com.br

Períodos em consultório na Vila Clementino. Prédio médico na Rua Pedro de Toledo. Consultório funcionando com Cardiologia há mais de 20 anos. Com toda a infraestrutura, disponibilidade para dois dias. Contato: Dona Iara, 11 5573-9230.

Alugo ou vendo conjuntos comerciais de 38 m² (2 lavabos, copa, ar condicionado central e vaga para um carro), no mesmo andar. Rua Botucatu, 572 - 9º andar, Vila Clementino, São Paulo. Diretamente com o proprietário. Contato: (11) 98384-6065 / joselgamara@gmail.com.

Salas para médicos e profissionais da Saúde (períodos), com total infraestrutura, wi-fi, recepcionista, excelente localização, próximo ao metrô Santa Cruz. Rua Padre Machado, 455, cj. 101. Estacionamento grátis. Fones: (11) 3892-9001/9002, com Sandra.

Salas e períodos com infraestrutura completa para consultório médico. Rua Santa Madalena, 240 - Bela Vista, próximo à Estação

São Joaquim (metrô). Contatos: (011) 3284-8742/9467, com Amanda.

Sala (por mês) em clínica ampla e agradável para profissionais da saúde, com vagas para carro. Rua Dr. Mario Cardim, 596 - Vila Mariana. Contatos: (11) 5575-1077 ou 99296-1580.

Sala de consultório mobiliada e com total infraestrutura. Centro Médico em Higienópolis, São Paulo - SP. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Consultórios (por hora ou períodos) novos, mobiliados e decorados para médicos e psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação, etc. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Prédio novo. Rua Oscar Freire, próximo à Estação Sumaré (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3062-3165 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Consultórios (por períodos ou integral) novos, mobiliados, decorados para médicos e psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação e documentação. Sala fechada. Possui ainda sala com banheiro privativo e maca ginecológica. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Praça Santo Agostinho, ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Períodos semanais iguais para quaisquer especialidades. Salas recém-reformadas, com secretária, banda larga, café, internet banda larga, geladeira, prontuário eletrônico, SMS e demais estruturas inclusas. Documentação para credenciamento de planos de saúde Ok. R\$ 600 mensais. Consultório médico de alto padrão em Higienópolis, no centro médico mais tradicional do Bairro (Rua Itacolomi, próxima à Rua Sergipe). Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton.

Períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins, com total infraestrutura (secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet). Rua dos Pinheiros, 498, conjunto 152 - próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Sala em consultório médico (mensal e/ou por período) com infraestrutura completa no Jardins das 8 às 20h, com vallet e monitoramento por câmeras. Contatos: (11) 3884-4778/3051-5435 WhatsApp (11) 94785- 9207, com Andréia.

Sala (por período ou integral) em clínica de alto padrão para endocrinologista, nutrólogo e nutricionista, com infraestrutura completa.

Alameda Santos, 455, conjunto 806/807/808 - Jardins. Contatos: 3253-7997/6813 ou 98185-9915, com Alessandro.

Salas (por dia e fins de semana) para profissionais da área da saúde, em clínica com ótima localização (a 400 metros da futura Estação Ibirapuera do metrô). Infraestrutura completa: secretária, internet com wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, alvará, vigilância sanitária, portaria com segurança 24h e estacionamento com manobrista. A partir de R\$ 1000/mês, com condomínio incluso (utilização de 1 dia por semana). Prédio novo. Moema, atrás do Shopping Ibirapuera. Contatos: 5041-2964/99211-1558, com Rosangela Queiroz (proprietária).

Período de 4 quatro horas em clínica mobiliada com secretária, ar-condicionado, internet e vaga para estacionamento. R\$ 600. Avenida Ministro Gabriel de Resende Passos, 500 - 12º andar. Moema, ao lado do Hospital Alvorada. Contato: (11) 5052-6408.

Salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, a 4 quadras da Estação Consolação (metrô). Sobrado com salas equipadas com infraestrutura completa: internet/wi-fi, ar-condicionado, alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, funcionários de recepção, faxineira. Adaptação para faturamento TISS e prontuário eletrônico. Funciona de segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Sala (mensal ou por período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa: WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Sala (mensal ou por períodos) em clínica de alto padrão, luxuosa com ampla recepção, consultório e sala curativo completos, wi-fi, serviço de copa. Documentação e alvarás Ok. Possui estacionamento. Imóvel disponível para visita. Moema. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Sala por período de 4 horas (manhã/tarde) para psicólogos, clínicos, pediatras, nutricionistas. Infraestrutura com secretária, agendamento, wi-fi, telefone e estacionamento para médico. Consultório para atendimento no Portal do Morumbi. R\$ 500. Contatos: (11) 3742-0568/3068-9553/97528-7723.

Sala comercial de 39 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 1 banheiro, 1 copa, recepção, 1 sala com pia e sala de espera no andar para uso comum e total infraestrutura de recepção e monitoramento por câmeras e para instalação de ar-condicionado. 1 vaga de garagem e mais 5 vagas para visitantes cadastrados. Ótima localização, perto da Avenida Paulista, Estação Trianon- Masp (metrô). Edifício Atrium Itapeva: Rua Itapeva, 286

- conjunto 33. Contatos: (11) 3287-1066 e 981812319, com Sra. Marlene.

Salas mobiliadas (por período) em bairro de alto padrão, com total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança e estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 98794-7755 ou 94982-0090, com Fernanda.

Períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças, Pinheiros. Salas modernas e diferenciadas, com infraestrutura completa e alvarás. Contato: (11) 3061-0093, com Natália.

Horários, períodos ou mês em clínica no centro de Osasco, com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Lourdes.

Sala em casa térrea com estacionamento, todos os alvarás, ar-condicionado, PABX, wi-fi. Moema. R\$ 700/mensal com despesas. Contatos: (11) 5543-4369/94759-5336, com Dr. Olivério.

Salas em clínica médica de alto padrão no Taupapé, próxima à Praça Silvío Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo ao Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala 304 no Edifício Quality Towner: Rua Dr. Diogo de Faria, 1087 - Vila Mariana/São Paulo - SP. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

Condomínio fechado de alto padrão com segurança motorizada no município de Jarinu. Infraestrutura completa: ruas asfaltadas, água, energia elétrica e iluminação. Ideal para quem busca paz e tranquilidade de moradia ou lazer, em um local próximo da capital de São Paulo, localização excelente. Estuda-se proposta. Contato: (11) 98502-5885, Sra. Marisa.

Em Mogi das Cruzes, próximo à serra, "no asfalto". Ideal para clínicas de repouso, geriatria, reabilitação, pousadas e hortifrúti. Terreno com 40 mil m². Localização excelente. Estuda-se proposta. Contato: (11) 98502-5885, Sra. Marisa. (ou aluga-se) imóvel comercial, apropriado para

clínicas. Ampla sobrado de esquina, de 240 m²: 3 amplos dormitórios/salas, sendo 1 suíte, ampla sala no térreo, escritório, demais espaços e vagas de garagem. Terreno anexo de 100 m², com galpão e vagas para cerca de 12 carros. Rua Napoleão de Barros, Vila Clementino. Contato: (11) 99643-3849, com Pedro.

Apartamento de frente com 51 m² de área útil: um quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Fica entre o Parque da Aclimação e a Estação Ana Rosa (metrô). R\$ 320.000. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

(ou aluga-se) sala comercial com 44 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 2 banheiros e com toda infraestrutura de recepção, monitoramento por câmeras e pronta para instalação de ar-condicionado. 1 vaga de garagem. Ótima localização com vista para o Parque do Ibirapuera. Edifício Royal Office: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3421 - 6º andar, sala 613. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

(ou aluga-se) apartamento novo e pronto no Brookfield Home Design Ibirapuera, 20º andar, duplex, com área privativa de 100,85 m²: 2 suítes, sala com 2 ambientes, 2 terraços e depósito. 2 vagas de garagem. Lazer completo: piscina coberta com raia de 25 metros, piscina na cobertura com solarium, fitness center, salão de festas, SPA, sala de reunião, concierge. Rua Said Aiaich, 191 - Paraíso. Contato: (11) 99970-6520, com Sr. Wanderlei.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Locação comercial. 2 conjuntos integrados. 55,8 m² com 3 salas, 3 banheiros, 1 copa, recepção, A/C central e 2 vagas, com Day-Hospital no prédio. Excelente para consultório/clínica. Central Towers Paulista: Rua Maestro Cardim, 407. Contato: (11)99643-3849, com Pedro.

Casa na Praia da Baleia - Litoral Norte para temporada (férias e feriados), até 10 pessoas. Condomínio fechado. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Conjunto comercial totalmente mobiliado de 63,370 m², com duas vagas na garagem, ar-condicionado. Número 1506, 15º andar do Edifício Higienópolis Medical Center: Rua Mato Grosso, 306 - Higienópolis, São Paulo. Contatos: (11) 99910-7507 ou 4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Conjunto comercial de 47 m², no 3º andar do Edifício Hyatt: Rua Helena, 309 - Vila Olímpia. 1 vaga de garagem. Contatos: (11) 99910-7507/4725-

1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Apartamento na Riviera de São Lourenço (temporada ou anual), totalmente mobiliado: 3 dormitórios, sendo uma suíte, 2 vagas na garagem, com varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Conjunto comercial novo de 60 m². 1 banheiro, 1 vaga no condomínio e garagem para visitantes. Tribuna Square: Avenida João Pessoa, conjunto 809, 8A. Centro de Santos/SP. Próximo à catedral, Praça Mauá e prefeitura. Contato: (11)99973-3970, com Mesquita.

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios, etc.). Casa no bairro de Moema, Alameda dos Nhambiquaras, área nobre. Disponível para visita mediante agendamento. Contatos: (11) 5573-6395 adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Apartamento mobiliado (para fins de semana e feriado) para até 4 pessoas em Campos do Jordão, Bairro Capivari. 2 quartos sendo 1 suíte, mais 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas e garagem coberta. Localizado a 500 metros da fábrica de cerveja Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

PROFISSIONAIS

Precisa-se de psiquiatra para atender em convênio. Enviar currículo para mszezebritto6@gmail.com.

Clínica na Zona Norte necessita de geriatra, alergista, pneumologista e endocrinologista. De segunda a sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários flexíveis. Contatos: (11) 3531-6651/6670, com Valdelice ou Eugênia.

Vagas disponíveis para todas as especialidades em instalações novas, com toda infraestrutura necessária. Horários a combinar. Funcionamento de segunda a sexta e sábados pela manhã. Contatos: clinicamaucs@gmail.com e (011) 94481-9422.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Mamógrafo Emic-Transmamo com becky e dois chassis, em bom estado, único dono. Contatos: (11) 5579-3561, com Bianca ou Dr. Reynaldo.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

Chikungunya: um problema socioeconômico

Enquanto os holofotes do mundo se voltavam para o surto de ebola na África Ocidental entre 2013 e 2014, nas Américas, uma doença crescia rápida e silenciosamente aos olhos da comunidade científica internacional. Introduzida no Caribe no final de 2013, apenas um ano depois mais de um milhão de pessoas já haviam se infectado com o vírus da Chikungunya em toda a América.

Em 2015, novamente foi distanciada da atenção da mídia e do Governo devido ao surto de Zika e a microcefalia associada, porém, com o aumento dos casos no Sudeste, torna-se urgente a preparação dos serviços de Saúde e dos profissionais envolvidos para essa epidemia já instalada no País.

Inicialmente descrito em 1952 na Tanzânia, seu nome deriva do dialeto Makonde e significa “curvar-se sobre si”, devido à posição antálgica clássica das pessoas infectadas. Assim como outros arbovírus, sofreu uma rápida disseminação em escala mundial devido ao grande número de viagens internacionais e ao comércio global, aliados à ampla distribuição, principalmente em áreas tropicais, dos seus vetores, o *A. aegypti* e o *A. albopictus*.

O primeiro grande surto ocorreu entre os anos de 2004 e 2011, inicialmente no Quênia, e depois atingindo principalmente a região do Oceano Índico (ex. Ilhas Reunion) e

Índia, com milhões de casos notificados. Esse surto foi relacionado a uma nova mutação do vírus, que possibilitou sua transmissão mais efetiva pelo mosquito *A. albopictus*. A partir da introdução no Caribe, em outubro de 2013, o vírus encontrou nas Américas um local mais que propício para sua rápida disseminação, devido a condições favoráveis como a vulnerabilidade da população e a alta densidade dos vetores.

No Brasil, os primeiros casos foram notificados em outubro de 2014 e dados atuais apontam, somente no ano de 2016, mais de 150.000 casos prováveis e 63.000 confirmados. Porém, é importante ressaltar que esse número deve ser bastante subestimado, já que enfrentamos hoje um “cruzamento” de três epidemias (Dengue, Zika e Chikungunya), e a notificação baseada apenas em achados clínico-epidemiológicos, sem a devida análise sorológica, se torna bastante falha.

Quadro reumatológico

O vírus Chikungunya é um alfavirus e, diferente de outras doenças virais, é sintomática na maioria dos casos (>85%). Após a picada do mosquito, o período de incubação viral é de 2-6 dias, seguido pelo início súbito dos sintomas que classicamente compõem a tríade: febre alta, exantema maculopapular e poliartralgia. Outros sintomas encontrados podem ser cefaleia, mialgia, náuseas/vômitos e diarreia, entre outros.

A poliartralgia compõe o sintoma mais marcante da doença, pois frequentemente é incapacitante e ocorre em até 100% dos casos sintomáticos agudos, evoluindo para forma crônica em algumas séries de casos, em mais de 50% da população infectada, podendo durar anos a fio. A forma crônica

comporta-se muitas vezes como uma “artrite reumatoide-símile”, inclusive com detecção de auto anticorpos. Formas graves são raras e a mortalidade está associada a manifestações neurológicas, miocardite e hepatite, principalmente nas populações mais vulneráveis, como extremos de idades e gestantes.

Impacto econômico

Estudos realizados durante a epidemia ocorrida nas Ilhas Reunion, no Oceano Índico, entre 2005 e 2006, na qual mais ou menos 1/3 da população foi infectada, dão ideia da proporção do impacto econômico causado pelo vírus: custo total de 43 milhões de euros, atribuídos principalmente a despesas médicas diretas, como consultas, hospitalizações e medicamentos, além de outros, como tempo de afastamento do trabalho (112.400 dias no total da população atingida).

Apesar de ainda não termos dados do impacto econômico e social em nosso País, relatos do Nordeste, em especial no estado de Pernambuco, chegam a ser assustadores. Cidades inteiras com suas linhas de produção em artesanato e manufaturas interrompidas. Considerando o fato de estarmos diante de um vírus com uma taxa de ataque (população que será infectada) em torno de 50%, com quadro crônico em mais de 30% da população acometida, a perspectiva não se torna nada animadora.

E, infelizmente, no momento, a melhor arma ainda é a prevenção e o combate ao vetor. O Governo e as entidades médicas têm como missão e desafio principal capacitar as unidades assistenciais para o melhor atendimento da população, além do tremendo desafio logístico relacionado à carência de referência em reumatologia em vários lugares do País.



Lucas Chaves Netto, médico assistente do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HC/FMUSP

magnifique!

PACOTE
SOFITEL
A BORDO
2016

Embarque em um roteiro de viagem inesquecível, com descontos imperdíveis.

Diversão para todas as idades, programações exclusivas e a paradisíaca vista da Praia de Pernambuco.

Desfrute de tudo que um resort 5 estrelas tem para oferecer, com diárias a partir de R\$560,00*. Nós cuidamos de tudo para você garantir essa experiência magnífica.

Faça já a sua reserva.

DIÁRIAS A PARTIR DE
R\$560*

Por pessoa

- Em apartamento duplo, Classic.
- Inclui café da manhã, almoço, jantar, bebidas** e dry snacks na praia e piscina das 9h às 18h.



*Mediante disponibilidade do hotel. As refeições são oferecidas com serviço de buffet em local à critério do hotel. **Pacote de bebidas nacionais incluso na oferta é composto por água, refrigerante, suco de laranja e cerveja Skol. Consulte condições gerais, datas disponíveis da oferta, valores e políticas para crianças de 0 a 12 anos com o departamento de Reservas.

Reservas e informações: 55 13 2104 2000
www.sofitel-guaruja-jequitimar.com



SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR



SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão

1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior

2º Vice-presidente: Donald Cerci da Cunha

3º Vice-presidente: Paulo De Conti

4º Vice-presidente: Akira Ishida

Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani

1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;

Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Romar William Cullen Dellapiazza

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Hédio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 681 – Setembro de 2016

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278

E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Portal da APM

www.apm.org.br

Presidente

Florisval Meinão

Diretores Responsáveis

Ivan de Melo Araújo

Amílcar Martins Giron

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues

Repórteres

Guilherme Almeida

Keli Rocha

Estagiária

Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo

Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte

Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico

Gilda Lima - Criação APM

Comercialização

Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298

E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing

Jorge C. Assumpção

Impressão

Plural Indústria Gráfica Ltda.

11 edições anuais

Tiragem: 31.463 exemplares

Circulação: estado de São Paulo

(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.



Médico,
aproveite esta oportunidade:
Planos de saúde
a partir de R\$ 195.¹

Só a Qualicorp e a APM oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a APM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.



Opção, qualidade
e credibilidade.



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h

www.qualicorp.com.br/anuncio

 **Qualicorp**
Sempre do seu lado.

¹R\$ 194,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SIP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2016.

SANDOZ A Novartis
Division



Não deixe que o Alzheimer apague sua história.



Por mais que ele se esqueça, você sabe
muito bem tudo o que ele já fez por você.

21 de setembro dia Mundial da Doença de Alzheimer
A Sandoz apresenta um portfólio com as principais
moléculas¹ para as doenças do sistema nervoso central:
Alzheimer, depressão e epilepsia.

Acesse sandoz.com.br e conheça mais sobre nossos produtos. Cuidamos da sua saúde, cuidamos da saúde da sua família.



Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica
Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445 km 87
CEP: 86183-600 - Cambé / PR - Brasil

1) Close-Up - Retail MKT Jun/2016

BR1608514756 - Ago/2016